RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO 2015 - 2017

Unileste

MISSÃO DO UNILESTE

Promover a formação contínua de cidadãos por meio da educação superior, pautada nos valores cristãos, éticos, solidários, na ação social, na diversidade cultural, na responsabilidade ambiental e na sustentabilidade institucional.

VISÃO DO UNILESTE

Em 2021, ser o melhor Centro Universitário de Minas Gerais, segundo os indicadores de avaliação do MEC, reconhecido em Minas Gerais por sua atuação inovadora na organização curricular focada nos alunos e baseada em diferentes metodologias ativas, articulado à iniciação científica, à pós-graduação e à extensão, pela presença significativa na comunidade e contribuição no desenvolvimento regional.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS

Reitor
Genésio Zeferino da Silva Filho

Pró-Reitor Acadêmico
Marcelo Vieira Corrêa

Pró-Reitor de Administração
Venício Elmar Soares de Oliveira Júnior

Secretário de Educação Superior
Denise Ribeiro Tuler

UNIÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Conselheiro Presidente
Ir. José Nilton Dourado da Silva

Conselheiro Vice-Presidente
Pe. José Romualdo De Gasperi

Conselheiro Secretário
Ir. Alvimar D´Agostini

Conselheiro Tesoureiro
Pe. Márcio José Montandon Marçal

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO UNILESTE – CPA

Isabela Crespo Caldeira (Presidente da CPA)
Adriana Martins Santos Coelho (Técnico-administrativo)
Fabrício Moura (Docente)
Wesley André Fonseca Martins (Discente)
Jorge Damasceno Júnior (Sociedade Civil)
Dalila Pereira Coura (Copavi)

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COPAVI

Maria Aparecida de Souza Silva (Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Educacional)
Isabela Crespo Caldeira
Dalila Pereira Coura

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – CSA
(Formada por representantes dos cursos)

ESCOLA	PROFESSOR(A)
Ciências Sociais Aplicadas	- Gerson Mourão da Silva
	- Robésio Teixeira Gomes
	- Wallace Carvalho Costa
	-
Educação e Saúde	- Cinthia Kelly Sabadini
	- Marcos Vinícius Rodrigues
	- Michelle Carvalho Maia
	-
Politécnica	- Marcos Ribeiro Macedo
	- Marcos Vinícius da Silva
	- Thiago Martins Teixeira Braga

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 6
2 INTRODUÇÃO 7
2.1 Dados Cadastrais da Instituição 7
2.2 Principais Dirigentes da Mantida 7
2.3 Composição da Comissão Própria da Avaliação 8
2.4 Plano estratégico de autoavaliação 9
3 METODOLOGIA 10
4 DESENVOLVIMENTO 13
4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 13
4.2 Desempenho em avaliações externas 15
4.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 17
4.3.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 17
4.3.2 Responsabilidade Social da Instituição 18
5 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas 21
5.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 21
5.1.1 Ensino 21
5.2 Ações acadêmico-administrativas relacionadas com o ensino de graduação 22
5.2.1 Atualização curricular 22
5.2.2 Implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial 23
5.2.3 Normatização dos procedimentos para fluxos de processos acadêmicos 23
5.3 Resultados da Consulta Acadêmica 24
5.3.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma 24
5.3.2 Avaliação dos cursos de graduação - Organização Didático Pedagógica, conforme o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação (INEP) 26
5.4 Políticas relacionadas a Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão 27
5.5 Ações acadêmico-administrativas relacionadas a pesquisa e extensão 28
6 Comunicação com a Sociedade 33
6.1 Ações acadêmico-administrativas relacionadas à comunicação com a Sociedade . 34
7 Políticas de Atendimento aos Discentes 35
7.1 Apoio Psicopedagógico 35
7.2 Política de Assistência Estudantil 35
7.3 Programas de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE)- Realizações 36
7.4 Programas de tutoria/monitoria - Realizações 36
7.5 Pastoral Universitária 37
8 Eixo 4 – Políticas de Gestão 38
8.1 Política de Pessoal 38
8.1.1 Plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo e sua gestão – Realizações 38
8.1.2 Política de capacitação e desenvolvimento do pessoal 38
8.2 Organização e Gestão da Instituição 40
8.2.1 Sistema de registro acadêmico 42
8.2.2 Sustentabilidade Financeira 43

9 Eixo 5 – Infraestrutura 44
9.1 Manutenção e Conservação das áreas 44
9.2 Resultados da Consulta Acadêmica 44
9.3 Biblioteca 47
9.3.1 Infraestrutura 47
9.3.2 Biblioteca: serviços e informatização 48
9.3.3 Biblioteca: plano de atualização do acervo 50
9.3.4 Resultados da consulta Acadêmica 52
10 Análise dos dados e das informações 54
10.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação 54
10.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional 55
10.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas 55
10.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão 55
10.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física 57
11 Ações com base na análise 57
12 CONSIDERAÇÕES FINAIS 59
13 BIBLIOGRAFIA 61

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta os resultados da Avaliação Institucional realizada no ano de 2017 no Centro Universitário do Leste de Minas Gerais/Unileste. O relatório contempla a análise global e integrada dos eixos, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades do Unileste, por meio da avaliação interna e externa, sendo resguardada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), garantindo assim um caráter formativo, participativo, global e legitimado pela Comunidade Acadêmica.

No item metodologia estão descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

No item desenvolvimento estão relacionadas as atividades realizadas no ano de 2017, bem como a metodologia para coleta de dados e uma breve análise do processo, destacando o envolvimento dos participantes. São apresentadas nesse item os processos de avaliação do 5º ciclo 2015-2017, organizadas por dimensão, conforme Projeto de Autoavaliação do ciclo.

As considerações finais constantes nesse documento consolidam as informações iniciais apresentando um posicionamento institucional em relação a todo processo de avaliação. A realização desse trabalho ultrapassa a exigência legal, pois considera-se que esse documento contém uma leitura do que é a instituição, favorecendo o conhecimento do que ela pode vir a ser. É, portanto, de fundamental importância para todos os seus segmentos.

2 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste é uma instituição privada, sem fins lucrativos. Foi fundado em 1969 pela Congregação Religiosa Missionários do Trabalho, chamada inicialmente de Universidade do Trabalho (UT), município de Coronel Fabriciano / MG. Tem como atividade principal a oferta da educação superior. Registrado na Receita Federal sob nº 399-9. É mantido pela União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC), uma associação civil, confessional, de direito privado, sem fins econômicos, de caráter educacional, assistencial, cultural e filantrópico.

A UBEC tem como atividade preponderante a Educação. Fundada em 8 de agosto de 1972, na cidade de Brasília, Distrito Federal, com sede e foro no município de Águas Claras, DF, Brasil, na QS 01, Rua 210, Lote 40, Salas 1105/1106, Torre A, Taguatinga Shopping, CNPJ: 00.331.801/0001-30. Registrada no Cartório do 1º Ofício do Registro Civil de Pessoas Naturais e Jurídicas – Registro de Títulos e Documentos de Brasília sob o número de ordem 1.132, no Livro A-6, em 12 de agosto de 1972.

2.1 Dados Cadastrais da Instituição

MANTIDA:	Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste
END.:	Avenida Tancredo Neves, 3.500 – Bairro Universitário – CEP 35170-056
CIDADE:	Coronel Fabriciano – MG
FONE:	(31) 3846 5505
E-MAIL:	reitoria@unileste.edu.br
SITE:	www.unilestemg.br

2.2 Principais Dirigentes da Mantida

NOME:	Genésio Zeferino da Silva Filho
CARGO:	Reitor
CPF:	683.775.846-20
RG:	2.534.678 DPC/MG
END:	Rua Cedro, 80 – apto 501 – Bairro Horto – CEP 35160-296
CIDADE:	Ipatinga – MG
FONE:	(31) 3846 5505
E-MAIL:	gzeferino@p.unileste.edu.br

NOME:	Marcelo Vieira Correa
CARGO:	Pró-Reitor Acadêmico
CPF:	847.894.767-15
RG:	M. 3.157.946 SSP/MG
END:	Rua Buritis, 129 – apto 801– Bairro Horto – CEP 35160-321
CIDADE:	Ipatinga – MG
FONE:	(31) 99988 2367
E-MAIL:	marcelo.correa@p.unileste.edu.br

NOME:	Venício Elmar Soares de Oliveira Junior
CARGO:	Pró-Reitor de Administração
CPF:	026.860.306-58
RG:	7.729.285 SSP/MG
END:	Rua dos Carijós, 260 – apto 302– Bairro Iguaçu – CEP 35162-046
CIDADE:	Ipatinga – MG
FONE:	(31) 3846 5505
E-MAIL:	venicio.oliveira@unileste.edu.br

NOME:	Denise Ribeiro Tuler
CARGO:	Secretária de Ensino Superior
CPF:	593.853.326-00
RG:	M – 3.685.032
END:	Rua Belém, 172 –Bairro Amaro Lanari – CEP 35171-335
CIDADE:	Coronel Fabriciano – MG
FONE:	(31) 3846 5523
E-MAIL:	denise.tuler@unileste.edu.br

2.3 Composição da Comissão Própria da Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, com sede em Coronel Fabriciano - Minas Gerais está em consonância com a legislação em vigor, com o Estatuto e Regimento Interno do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, e com o Regimento Interno da Comissão Própria da Avaliação, com atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados da instituição.

O Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação consta a composição da CPA, conforme descrito abaixo.

> Art. 5º - Na composição da Comissão Própria de Avaliação observar-se-á a participação de todos os segmentos da comunidade universitária - sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos - e da sociedade civil organizada.

Parágrafo único - No segmento da comunidade universitária será obrigatória a representação de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo.
Art. 6º - A Comissão Própria de Avaliação deverá ser formada pelos seguintes membros:
a) Um representante da Pró – Reitoria Acadêmica que a preside.
b) Um representante do corpo técnico – administrativo.
c) Um representante do corpo docente.
d) Um representante do corpo discente.
e) Um representante da sociedade civil.
f) Um representante da Comissão Permanente de Avaliação Institucional (COPAVI).

Art. 7º - À Reitoria compete à emissão de portaria de nomeação dos membros da Comissão Própria de Avaliação, no início de cada ciclo, para mandatos de três anos, admitindo recondução.

A Comissão Própria de Avaliação é composta pelos seguintes membros:

Nome	Segmento que representa
Isabela Crespo Caldeira	Presidente
Dalila Pereira Coura	Representante da Com. Perman. de Avaliação (Copavi)
Adriana Martins Santos Coelho	Representante do Corpo Técnico-administrativo
Fabrício Moura Dias	Representante do Corpo Docente
Wesley André Fonseca Martins	Representante do Corpo Discente
Jorge Damasceno Júnior	Representante da Sociedade Civil

Ato de designação da CPA: Portaria PRT nº 08/2017.

2.4 Plano estratégico de autoavaliação

O processo de autoavaliação do Unileste conduzido pela CPA está em consonância com as legislações federais além dos instrumentos balizadores institucionais tais como o Plano Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Planejamento Estratégico (PE), garantindo um caráter amplo para a avaliação, tendo como foco o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da instituição e consequente evolução institucional.

A autoavaliação no Unileste envolve todos os atores institucionais criando novos espaços de diálogo, utilizando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas, organizadas a partir dos documentos oficiais da Instituição. Dessa forma, amplia-se o papel da CPA atuando não somente como executor da autoavaliação, e sim como órgão de suporte para as decisões estratégicas institucionais.

O processo de avaliação se consolida na elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional aqui apresentado. Este relatório é resultado de um trabalho coletivo, integrado e cooperativo entre CPA, CSA e diferentes setores do Unileste, que buscou ultrapassar as exigências das políticas para a Avaliação da Educação Superior, configuradas no documento Sinaes (2004).

Para suporte a todo o processo de avaliação e consequentes ações de continuidade do processo, a CPA conta com a participação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) composta por representantes das escolas. Além disso, os coordenadores de curso, conselhos de curso, os gestores administrativos possuem, conforme sua área de competência, o dever de promover ações avaliativas que possam garantir controle e subsidiar melhorias aos processos.

No plano estratégico da CPA tem-se os seguintes segmentos envolvidos:

Figura 1: Organograma Institucional.

O objetivo deste relatório é contribuir para o conhecimento da Instituição, para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sociopolítico da instituição, de maneira que proporcione permanente melhoria da qualidade da educação superior, nas suas dimensões do ensino (graduação e a pós-graduação), da pesquisa, da extensão e da gestão do Unileste. Os resultados obtidos da autoavaliação, registrados em relatórios parciais são tomados como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e pelos gestores. Tais relatórios configuram-se como documentos norteadores das tomadas de decisões dos gestores nos âmbitos da Reitoria, Pró-reitorias Acadêmica e Administrativa, Coordenações de Cursos e Gerências e, consequentemente, na revisão contínua do PDI.

3 METODOLOGIA

Para realização das avaliações, utilizou-se como referência os documentos federais, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018, que está intimamente articulado com o

Projeto Pedagógico Institucional (PPI). O processo de autoavaliação foi implementado a partir de Matrizes de Referência que articularam metas estabelecidas no PDI 2014/2018, com os 05 eixos do instrumento de avaliação de instituição.

Durante o desenvolvimento ciclo avaliativo foram realizadas reuniões mensais com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comissão Setorial de Avaliação (CSA) para discussão do processo de avaliação, considerando as definições estabelecidas no Projeto de Autoavaliação do 5º ciclo (2015-2017), a adequação dos focos a serem avaliados, como outras que se fizeram necessárias, a partir de demandas emergentes da Reitoria e das necessidades educacionais percebidas.

Para realizar as avaliações foram utilizados instrumentos de coletas de dados conforme tabela abaixo.

Tabela 1: Focos de avaliação e instrumentos utilizados.

Focos avaliados	Instrumentos de Avaliação Utilizados
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Questionários dirigidos aos gestores Análise documental
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Análise documental Questionário para os gestores dos setores
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Questionários online para estudantes, professores e gestores dos setores Visitas in loco Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
- Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Questionários dirigidos aos gestores Análise documental Visitas in loco
Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física	Questionários online para estudantes, professores e gestores dos setores Análise documental

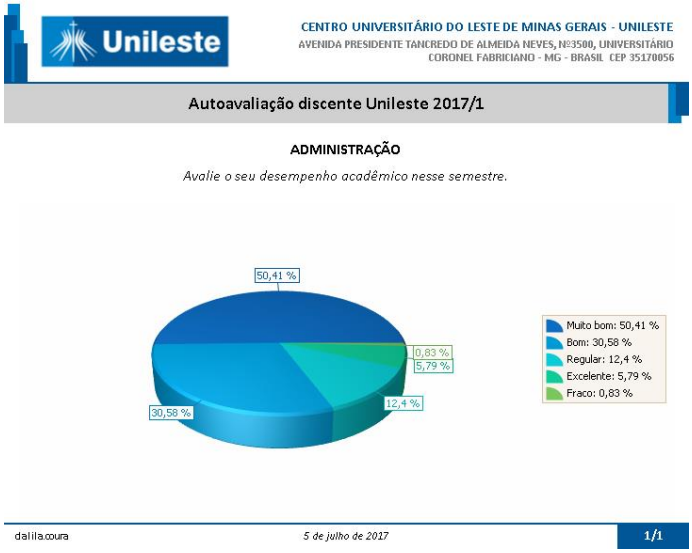
A avaliação foi realizada por comissão interna composta por representantes da Comissão Setorial de Avaliação (CSA), representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Comissão Permanente de Avaliação (COPAVI) e representantes do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Educacional (NUADE). Além desses componentes, outros

segmentos da comunidade acadêmica participaram das coletas dos dados, tais como: gestores administrativos, coordenadores de curso.

Para realização dos questionários online foi realizado o cadastro das questões no sistema RM/TOTVS-Avaliação Institucional por meio do módulo - TOTVS Educacional. Foi utilizado ainda o próprio Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), considerando seus respectivos indicadores.

Findadas as avaliações online, os dados quantitativos e qualitativos foram extraídos do Verga Business Intelligence (VBI). Os resultados foram organizados em tabelas e gráficos para análise dos setores responsáveis. Destaca-se que, o sistema VBI possibilita gerar uma nota (média ponderada) de um (1) a cinco (5) para cada questão do instrumento de avaliação, bem como do respectivo foco avaliado (Autoavaliação Docente, por exemplo), por docente, por curso e institucional. A distribuição dos conceitos foi assim dimensionada: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Fraco, sendo a nota três (3) a mínima desejada para cada item avaliado. O anonimato do avaliador foi garantido.

Figura 2: Exemplo de relatório no VBI.



Para a avaliação cujo instrumento foi o formulário do INEP, cada comissão avaliadora emitiu relatório atribuindo nota em cada indicador com as respectivas justificativas e parecer final. Esses relatórios foram enviados à CPA que após análise encaminhou as Diretorias das Escolas e coordenadores de curso para conhecimento, apreciação e tomada de decisão A avaliação não teve caráter obrigatório, sendo apresentada à comunidade acadêmica a importância da sua realização.

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

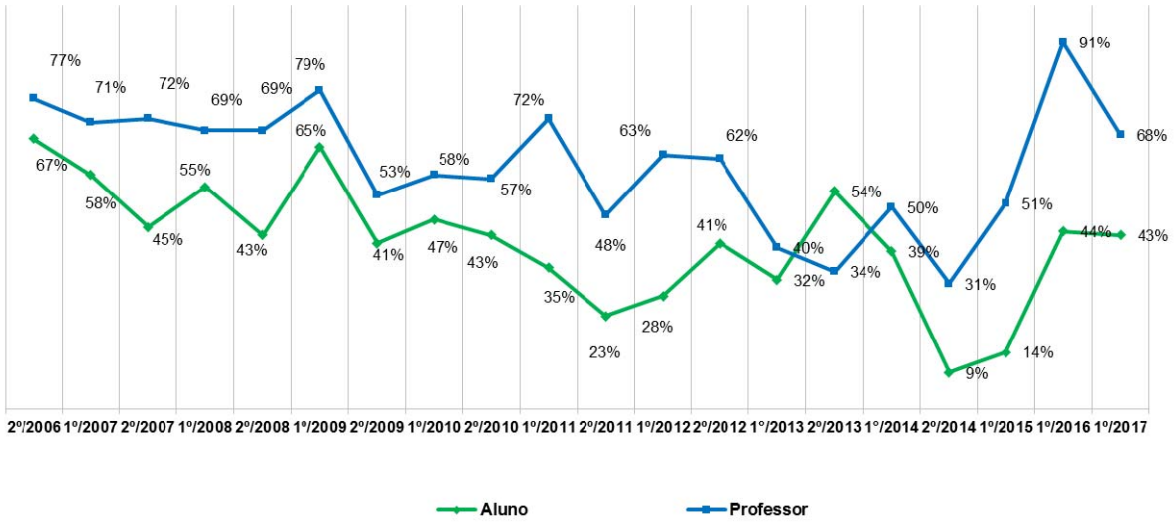
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Tabela 2: Ações e resultados do Planejamento da Avaliação.

Ações realizadas	Resultados
Revisão/atualização do regimento CPA	Aprovação do Regimento: Resolução Consepe nº277/11/05/2017
Recomposição/atualização membros CPA	Portaria de nomeação RT/08/2017
Reuniões mensais com a CPA e CSA para encaminhamento junto à COPAVI das ações de autoavaliação referentes às quatro fases: planejamento, sensibilização, desenvolvimento e consolidação.	As ações de autoavaliação: produção dos instrumentos de coleta de dados, incluem relações diretas e dialogais com docentes (CSA), gestores administrativos e acadêmicos.
Estruturação de espaço físico adequado com equipamentos necessários, para a realização das atribuições da CPA/COPAVI.	Adequação realizada
Planejamento e execução das etapas de avaliação conforme Roteiro de Avaliação Sinaes 2004.	Etapas desenvolvidas: preparação, desenvolvimento, consolidação
Tabulação semestral dos resultados pela CPA/COPAVI/Setor de Relatórios e dos dados resultantes da avaliação e divulgação por meio de fóruns, reuniões com discentes, docentes e funcionários administrativos, gestores além do uso de recursos de comunicação disponíveis na instituição. Criação do Boletim da Avaliação Institucional, cartazes, outdoors, minidoors; utilização de diversas mídias de divulgação interna: *loginnews*, AVA, TV corporativa; criação e apresentação de esquetes (pequenas abordagens teatrais) com estudantes do Unileste acompanhados por dois docentes; fóruns da Avaliação Institucional. Incremento com peças de divulgação (outdoor, mídia eletrônica, redes sociais, mídia espontânea). Incremento na divulgação da avaliação, através da institucionalização dos fóruns de apresentação dos resultados	Novos formatos de relatórios e de acesso dos docentes e estudantes, impactando positivamente na adesão e no trabalho interno da comissão permanente de avaliação. Houve aumento no índice de adesão à avaliação no ano de 2016 quando comparado à 2015. Em 2017, houve queda nos índices de adesão. Em 2017, não foram realizadas a apresentação de esquetes (pequenas abordagens teatrais) com estudantes do Unileste acompanhados por dois docentes. Verifica-se a necessidade de incremento na divulgação para o próximo ciclo. Necessidade de análise mais aprofundada e crítica dos dados que são produzidos na autoavaliação, ocasionando a elaboração de pareceres analíticos-críticos nos relatórios de autoavaliação institucionais. Necessidade de incremento nos processos de acompanhamento dos planos de ação elaborado pelos setores.
Apropriação dos resultados da avaliação pela comunidade acadêmica; Planejamento/implementação adequada de ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas; · Instauração de adequações a médio e longo prazos, em decorrência do resultado do processo de autoavaliação.	As ações planejadas são incorporadas aos projetos pedagógicos de curso, ao PDI e ao Planejamento estratégico, conforme deliberações dos órgãos colegiados. Entre as ações decorrentes dos processos de avaliação, destacam-se: - Organização das Diretrizes Curriculares do Unileste (Resolução CONSEPE nº 237 03/06/2015) como norteador da nova proposta curricular. - Implantação da nova proposta curricular de ensino, adequando às demandas atuais dos estudantes, tendo como base um alinhamento construtivo para o currículo. - Reestruturação do NUADE (Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional), definindo novas

	competências e atribuições. - Implantação do Plano de Formação Docente, pautado na discussão de práticas que tenham como foco a aprendizagem significativa do estudante. Em 2016, foram 18 atividades internas de formação docente, totalizando 221 horas e 1627 participações. Em 2017, promoveu a participação dos docentes em instituições externas. Também em 2017, 15 atividades internas de formação docente, foram desenvolvidas, totalizando 183 horas e 1090 participações. - Melhorias no processo de matrículas. - Reforma e ampliação de banheiros e cantina no *campus* de Coronel Fabriciano e Ipatinga. - Ampliação no escopo de atuação da Central de Atendimento ao estudante; implantação de ferramentas tecnológicas e adoção de novos processos internos para garantir o atendimento às demandas. - Implantados recursos para solicitação de documentos via online (site do Unileste), reduzindo a necessidade de deslocamento do estudante, bem como centralizando as informações e solicitações na Central de Atendimento ao estudante. - Desenvolvimento de relatórios diários no sistema RM para gestores, para acompanhamento das rotinas acadêmicas. - Normatização dos procedimentos para fluxos de processo para: registro e acompanhamento do Estágio, no sistema acadêmico do Unileste (PRT02/2017), para concessão de ajuda de custo para a participação de discentes em eventos científicos e similares, com base nas políticas da Iniciação Científica e Extensão do Unileste (PRT03/2017). Concessão de ajuda de custo para a participação de docentes em eventos científicos, publicações e similares, com base nas políticas da Iniciação Científica e Extensão do Unileste (PRT04/2017). Procedimentos para concessão de Regime Especial de Exercícios Domiciliares - REED, de acordo com a Portaria RT 007/2015. - Atualização de equipamentos e instrumentos de laboratórios. - Climatização de salas. - Construção e reforma de estacionamentos.

Gráfico 1: Adesão à avaliação no período de 2015-2017.



4.2 Desempenho em avaliações externas

O planejamento da avaliação institucional, considera as avaliações externas como ferramenta importante na evolução institucional. A instituição apresenta, a cada projeto de avaliação, os processos para análise dos resultados das avaliações externas.

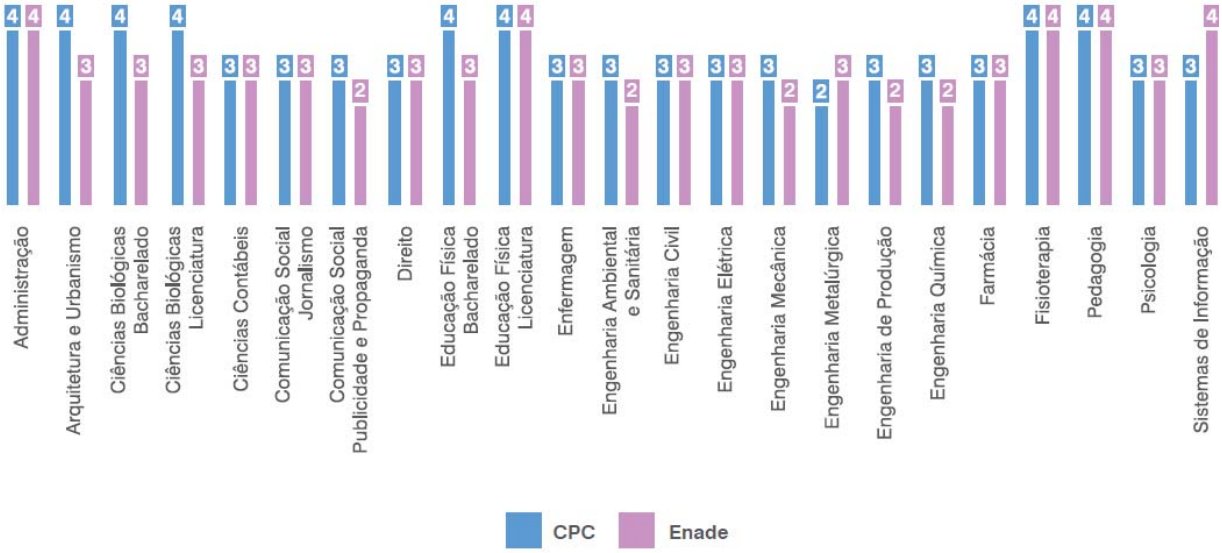
Nos anos de 2015 a 2017 foram avaliados pelo INEP cinco cursos cuja síntese crítica é apresentada abaixo:

Tabela 3: Conceitos obtidos em avaliações externas 2015-2017.

Cursos avaliados	Ano	Dimensão 1: Organização Didáti-co-Pedagógica	Dimensão 2: corpo docente E tutorial	Dimensão 3: infraestrutura	Nota Final CC
Direito	2015	4,6	4,1	4,6	4,0
Odontologia	2015	3,7	4,3	3,5	4,0
Nutrição*	2016	2,8	3,5	2,4	3,0
Eng. Metalúrgica	2017	4,5	4,5	4,8	5,0
Educação Física	2017	3,6	4,7	4,4	4,0

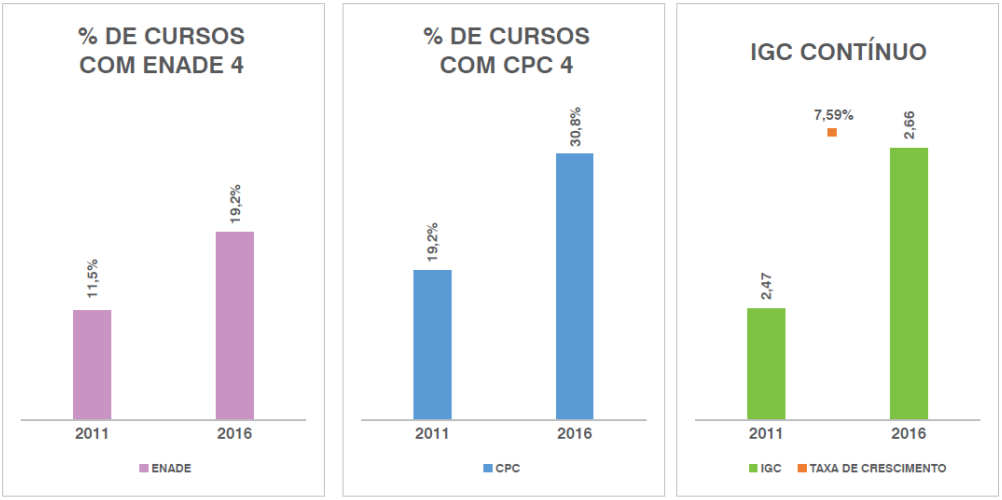
O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, apresentou evolução nos índices e indicadores considerando-se avaliações externas, conforme pode-se observar no gráfico abaixo:

Gráfico 2: Índices e indicadores de avaliações externas.



Analisando-se o desempenho dos cursos no período de 2011 a 2016, dos 26 cursos atualmente ofertados pelo Unileste, 19,2% apresentaram Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4 em 2011, e em 2015 esse percentual passou para 26,9% de cursos. No Enade, 11,5% dos cursos que são ofertados hoje apresentaram conceito 4 em 2011 e esse percentual passou para 19,2% em 2016. O Índice Geral de Cursos (IGC) Contínuo em 2011 era 2,47 e em 2015 passou a ser 2,64, o que representa um, crescimento de 6,8% em relação a 2011. Abaixo estão discriminados os índices e indicadores dos cursos ofertados pelo Unileste:

Gráfico 3: Índices e indicadores dos cursos.



4.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.3.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Unileste apresenta no PDI 2014-2018 a seguinte missão:

> "Promover a formação contínua de cidadãos por meio da educação superior, pautada nos valores cristãos, éticos, solidários, na ação social, na diversidade cultural, na responsabilidade ambiental e na sustentabilidade institucional".

Alinhada a essa missão, a visão de futuro da instituição preconiza:

> "Ser, até 2018, o melhor centro universitário de Minas Gerais segundo os indicadores de avalição do MEC, reconhecido por sua notoriedade na excelência no ensino da graduação, articulado à iniciação científica, à pós-graduação e à extensão, pela presença significativa na comunidade e contribuição no desenvolvimento regional.

Além desses, o Unileste apresenta os princípios e valores institucionais. A partir desses pressupostos, foi realizado o estudo de ambiente, através do método análise SWOT, identificando-se as áreas estratégias relacionadas à atuação do Unileste e seus respectivos objetivos para o alcance da missão, visão, princípios e valores institucionais. Associados aos objetivos, estão descritas as metas a serem alcançadas nos eixos para as áreas de atuação. Como consequência, o PDI do Unileste está em consonância com a missão, visão institucional respeitando-se os princípios e valores institucionais.

Abaixo são apresentados os resultados da análise do PDI e suas relações com o contexto social e econômico, bem como análise do cumprimento das metas e objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Tabela 4: Resultados das análises PDI

Ações realizadas	Resultados
Reuniões programadas entre os gestores institucionais e os demais setores (docentes, técnico administrativos, gestores acadêmicos, CONSUN, CONSEPE) para elaboração do PDI.	De acordo com as análises das relações do PDI com o contexto social econômico pôde-se verificar que houve participação de colaboradores de diferentes segmentos por representação na elaboração e revisão do PDI, tal participação garantiu a contextualização e relação com os contextos sociais e econômicos da região.
Acompanhamento e análise das metas e objetivos do PDI pelo grupo de diversos setores da instituição. O grupo realizou reuniões semanais durante 1 ano para tais análises.	Foram analisadas as 50 metas propostas pelo PDI destas 39 foram alcançadas plenamente (78%). 11 metas não foram alcançadas, dentre elas a meta de número 43 "*Atingir o percentual de 50% de market share, no mercado de educação superior privada no Vale do Aço, até 2018.* " não foi alcançada. A análise da meta demonstrou que houve uma mudança no

	mercado nos últimos três semestres, em especial com a redução forte dos programas de acessibilidade do governo. Implantação da nova proposta curricular de ensino, adequando às demandas atuais dos estudantes, tendo como base um alinhamento construtivo para o currículo. Em 2016, iniciou-se a implantação da proposta de ensino baseada em metodologias ativas. A proposta é ampla e promoveu um intenso movimento institucional com mudanças na oferta dos componentes curriculares, desde disciplinas, incluindo atividades complementares e estágios. Junto à nova proposta curricular, foi instituído o Projeto de Formação Geral, com o intuito de propiciar a formação ampla do estudante, respeitando os preceitos preconizados na missão do Unileste. A meta descrita no PDI relacionada à obtenção de CPC (conceito preliminar de curso) 4 em todos os cursos de graduação do Unileste não foi plenamente alcançada. Fatores que influenciaram negativamente: Resposta ao Questionário do aluno; Desempenho na prova do ENADE 2014. Em função do atendimento a alunos surdos, é ofertado anualmente o curso básico de Libras à toda a comunidade acadêmica. A destinação de verbas para atualização do acervo está dentro dos parâmetros projetados. O programa do Egresso não foi implantado. A gestão de carreira não foi implantada. O aumento em 5%, anualmente, no número de alunos nos cursos de Pós-Graduação não aconteceu. Um dos motivos que interferiu nessa meta foi a situação político-econômica vivida nos âmbitos regional, estadual e nacional.

4.3.2 Responsabilidade Social da Instituição

A análise deste item foi realizada em 2015 e 2016 por meio de pesquisa documental. Os dados apresentados são relativos ao ano de 2015 e 2016.

As atividades de Responsabilidade Social do Unileste estão relacionadas às ações culturais, de inclusão social, afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial e da diversidade sexual e que visem o desenvolvimento sustentável. A inclusão social do Unileste pode ser atestada por meio de várias iniciativas. Destacam-se algumas:

a) Concessão de Bolsas estudantis e participação em programas de financiamento privados e governamentais. Em 2017, foram ofertadas pelo Unileste um total 820 bolsas de estudo, que totalizaram o valor de R$11 milhões de reais. O financiamento estudantil também é outra forma de incentivo. São 2.429 estudantes beneficiados.

b) Participação na comunidade por meio de projetos de iniciação científica e extensão com caráter de prestação de serviços. Por meio dos cursos e atividades extensionistas que desenvolve.

c) Escola Corporativa - oferta de cursos de capacitação.

Abaixo destacamos as atividades desenvolvidas pelo Unileste no período analisado:

Figura 3: Atividades do Unileste.

Atendimentos do Núcleo de Práticas Jurídicas

Figura 4: Atendimentos Núcleo de Práticas Jurídicas.

	Total de Atendimentos	Total de Novos Processos Ajuizados	Total de Audiências	Total de Atendimentos Arquivados
2014	404	228	261	160
2015	362	278	252	84
2016 (até abril)	111*	54	71	06

* + 51 Atendimentos aguardando documentos

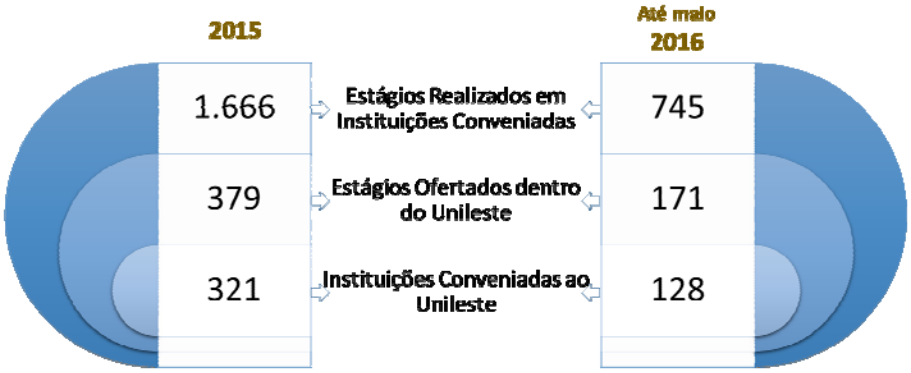
Atendimentos do Núcleo de Atividades Práticas em Psicologia (NAPP)

Figura 5: Atendimentos do NAPP.

	2014	2015	2016
Abordagem Psicanalítica	20	24	10
Análise de Comportamento	30	53	23
Aconselhamento Psicológico	55	40	11
Estágio Básico	08	16	08
Orientação Profissional	09	15	07
Psicoterapia Fenomenológica Existencial Humanística	47	23	26
Terapia Cognitivo Comportamental	–	23	04
Brinquedoteca	–	05	03
Psicopedagogia Infantil	–	–	05
Queixar Escolar	03	–	–
Total de Atendimentos	172	199	97

Atividades de Estágio

Figura 6: Atendimentos do Estágio.



Eventos realizados

Figura 7: Eventos realizados no ciclo.

Eventos envolvendo a Pastoral Universitária

I Retiro Espiritual de Educadores do Unileste.

Celebrações litúrgicas, leitura da Palavra de Deus, Eucaristia, louvor.

Campanha da Fraternidade – Palestra: Casa comum - Nossa responsabilidade.

III Fórum: Tema: Juventude e trabalho.

Juventude e terra. Juventude e teto

Celebração da Páscoa com a família.

Oficina de terços.

Celebração do dia das mães, dentre outros.

5 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Nesse eixo, analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão considerando como meta o aprendizado. Nesse sentido, foram avaliados, em 2015, os indicadores relativos à prática de ensino. A pesquisa e a extensão foram avaliadas em 2016.

5.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

5.1.1 Ensino

Enquanto instituição católica, o Unileste preza pela qualificação profissional e ética de seus egressos, que atuarão em diferentes áreas do conhecimento, comprometendo-se com as questões sociais do seu entorno e zelando por um desenvolvimento regional

sustentável. Desta forma, tem por objetivo formar um profissional que seja capaz de identificar, acompanhar e promover mudanças contextuais na realidade em que se insere, de forma a realizar enfrentamento dos desafios das rápidas transformações da sociedade nos âmbitos sociocultural, político, econômico e ambiental, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, sustentando-se em princípios éticos e de cidadania como resultado de uma visão humanística e cristã.

A organização curricular dos cursos volta-se para a dimensão complexa do trabalho intelectual, fundamentando-se na prática investigativa, na responsabilidade social, na inovação de suas metodologias e na pastoralidade. Para tanto, articula o ensino, a iniciação científica/pesquisa, a extensão e a gestão, de forma a direcionar a educação superior à interação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, com o propósito permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional. Assim, as políticas para a graduação fundamentam-se na excelência do ensino, no desenvolvimento científico, crítico e reflexivo, no aperfeiçoamento cultural e no compromisso social, objetivando uma formação acadêmica e profissional qualificada nas dimensões humana e técnica.

O Unileste propõe uma postura acadêmica que atenda à dinâmica da sociedade atual considerando as novas formas de aprender e as possibilidades de inovação como também, cultivar e promover uma prática pautada em princípios éticos e cristãos. Desse modo, as ações acadêmico-administrativas implantadas estão relacionadas, de maneira excelente, com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando os aspectos: Sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, Programas de monitoria, articulação de ensino, pesquisa e extensão por meio de editais que privilegiam essa interface.

5.2 Ações acadêmico-administrativas relacionadas com o ensino de graduação

5.2.1 Atualização curricular

Houve implantação de uma nova proposta de formação no Unileste em 2016. Esse novo currículo foi construído de forma coletiva, envolvendo os NDEs e o conselhos de curso, considerando-se as demandas mercadológicas, as DCNs, as diretrizes institucionais e a legislação pertinente. Os novos Projetos Pedagógicos dos cursos (PPCs) foram construídos sob a orientação do NUADE, órgão de assessoria pedagógica do Unileste.

5.2.2 Implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial

A oferta de componentes curriculares na modalidade EAD se articula com a proposta de favorecer a autonomia e a promoção de maior interatividade no processo de ensino e aprendizagem presente nas Diretrizes Curriculares do Unileste. Compõem estas atividades:

a) Atividades Complementares Virtuais (ACVs) – a mediação pedagógica ocorre durante a sua elaboração; a atividade é elaborada para que o aluno interaja com o objeto do conhecimento, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

b) Atividades de apoio ao ensino, pesquisa e extensão – No AVA, os alunos desenvolvem, além das atividades complementares virtuais, atividades diárias propostas pelos professores de todas as disciplinas ofertadas no currículo.

c) Disciplinas na modalidade semipresencial – o Unileste, oferece disciplinas na modalidade semipresencial, respeitando o limite de 20% da carga horária total do curso e as avaliações são ofertadas na modalidade presencial. A normatização da oferta das disciplinas semipresenciais é estabelecida na portaria PRT 11/2017 e acompanhada pela Coordenação de Formação Geral. São premissas para a oferta: disciplinas nos eixos de formação geral; avaliações realizadas presencialmente; utilização de no máximo 20% da carga horária total do curso; integralização em hora relógio; previsão de encontros e atividades de tutoria presencial e à distância; dimensionamento da oferta de disciplinas por períodos (semestres) de forma a viabilizar sua operacionalização, maximizando a infraestrutura (plataforma, tutoria e docentes); utilização de base tecnológica, permitindo a interface com o Portal UNILESTE e seus respectivos Sistemas Acadêmicos; observância das normas e legislações específicas.

5.2.3 Normatização dos procedimentos para fluxos de processos acadêmicos

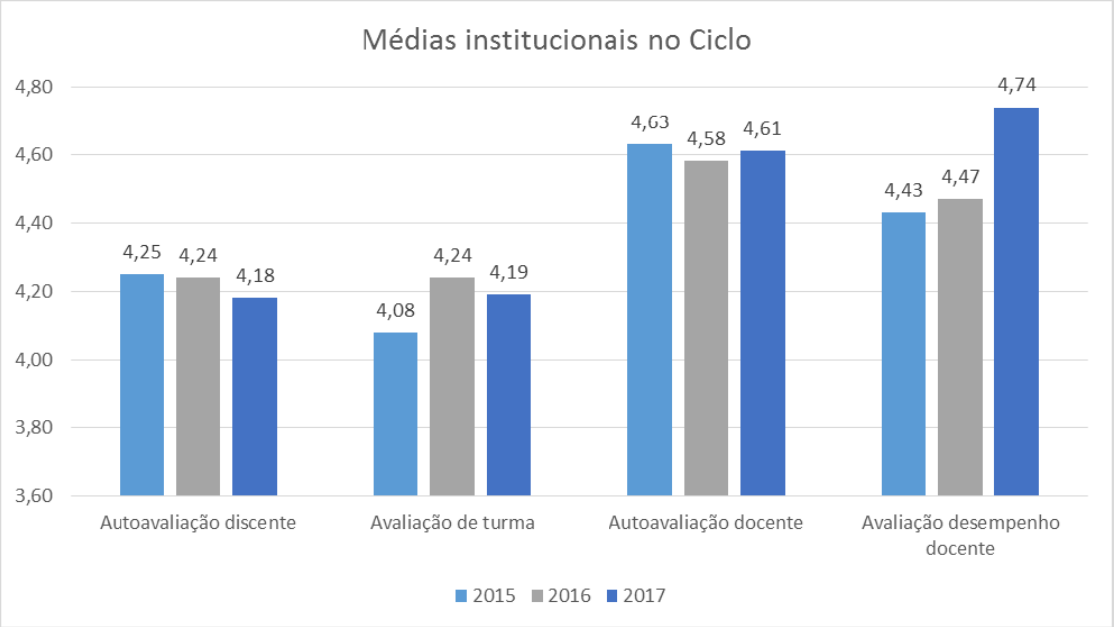
Foram organizadas portarias, regimentos, normativos com foco na melhoria dos processos acadêmicos tais como: Registro e acompanhamento do Estágio, no sistema acadêmico do Unileste (PRT02/2017), Procedimentos para concessão de Regime Especial de Exercícios Domiciliares - REED, de acordo com a Portaria RT 007/2015.

5.3 Resultados da Consulta Acadêmica

5.3.1 Desempenho Docente pelo Aluno; a Autoavaliação Docente e Discente, Avaliação de Turma

O gráfico abaixo representa a soma das médias ponderadas de cada questão dos focos avaliados, no âmbito institucional.

Gráfico 4: Médias institucionais do Ciclo 2015-2015.



Apresentam-se a seguir as questões aplicadas aos estudantes em cada bloco de quesitos, durante o ciclo 2015-2017.

Autoavaliação docente
Cumpro o horário de início e término das aulas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca
Tenho conhecimento e segurança do conteúdo da disciplina?
Utilizo, durante as aulas, metodologias que favorecem a aprendizagem dos estudantes?
Minhas aulas são realizadas num clima saudável e produtivo, estimulando os estudantes a expressar ideias, participar e discutir o conteúdo?
Elaboro os instrumentos avaliativos (provas, trabalhos, roteiros de estudos...) coerentes com o programa da disciplina e com as aulas ministradas?
Apresento e discuto o Plano de Ensino com os estudantes?
Mantenho atualizados os registros acadêmicos (notas, frequência, plano de aula...)?
Considero as orientações do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para elaboração dos planos de aula?
Como você avalia o seu desempenho nesse semestre?

Autoavaliação docente
Cumpro o horário de início e término das aulas?
Sempre / Quase sempre / às vezes / Raramente / Nunca
Tenho conhecimento e segurança do conteúdo da disciplina?
Utilizo, durante as aulas, metodologias que favorecem a aprendizagem dos estudantes?
Minhas aulas são realizadas num clima saudável e produtivo, estimulando os estudantes a expressar ideias, participar e discutir o conteúdo?
Elaboro os instrumentos avaliativos (provas, trabalhos, roteiros de estudos...) coerentes com o programa da disciplina e com as aulas ministradas?
Apresento e discuto o Plano de Ensino com os estudantes?
Mantenho atualizados os registros acadêmicos (notas, frequência, plano de aula...)?
Considero as orientações do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para elaboração dos planos de aula?
Como você avalia o seu desempenho nesse semestre?

Autoavaliação discente
Sou frequente às aulas?
Cumpro os horários de início e término das aulas?
Realizo as atividades acadêmicas (leitura, trabalhos, experimentos, pesquisa, etc.) previstas nas disciplinas?
Pesquiso em outras fontes de estudo além das indicadas pelos professores (livros, periódicos, internet)?
Contribuo para um clima saudável e produtivo durante as aulas?
Participo dos eventos promovidos pelo curso/instituição (seminários, palestras, encontros)?
Conheço o Plano de Ensino das disciplinas? (um plano de ensino contém ementa, objetivos, unidades de ensino, metodologia, avaliação e bibliografia das disciplinas).
Acesso o Plano de Aula no AVA preparando-me para as aulas, com impressão ou leitura dos materiais publicados pelo professor?
Utilizo, frequentemente, os serviços da biblioteca?
Avalie o seu desempenho acadêmico nesse semestre.
Justifique, no espaço a seguir, o conceito que você atribuiu (na questão anterior) para o seu desempenho nesse semestre, ressaltando os aspectos (pessoais ou não) que contribuíram positivamente ou aqueles aspectos que você considera necessário melhorar para que o seu desempenho seja satisfatório.

Avaliação de desempenho docente
Cumpre horário de início e término das aulas?
Demonstra conhecimento e segurança do conteúdo da disciplina?
Utiliza metodologias, durante as aulas, que favorecem a aprendizagem dos estudantes?
Promove um clima saudável e produtivo durante as aulas, estimulando os alunos a expressar ideias, participar e discutir o conteúdo das aulas?
Apresenta e discute o Plano de Ensino da disciplina? (um plano de ensino contém ementa, objetivos, unidades de ensino, metodologia, avaliação e bibliografia das disciplinas).
Elabora os instrumentos avaliativos (provas, trabalhos, roteiros de estudos) coerentes com o programa da disciplina e com as aulas ministradas?
Mantém atualizadas as informações online (notas, frequência, plano de aula)?
Como você avalia o desempenho desse professor nesse semestre? Excelente / Muito bom / Bom / Regular / Fraco
Justifique, no espaço abaixo, o conceito que você atribuiu ao professor avaliado na questão anterior, destacando suas POTENCIALIDADES ou pontos que você considera necessário de melhorias.

Ações decorrentes da Autoavaliação Docente:

Houve um incremento na avalição dos docentes com a implantação da avaliação de desempenho docente aplicada pelo coordenador do curso. Essa avaliação foi disponibilizada no sistema VBI e os coordenadores avaliaram o desempenho dos professores no semestre.

Após a realização da avaliação os coordenadores realizaram o feedback para cada professor discutindo e apresentando os resultados.

5.3.2 Avaliação dos cursos de graduação - Organização Didático Pedagógica, conforme o Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação (INEP)

Foi aplicado o instrumento de avaliação de cursos de graduação do INEP considerando os seguintes indicadores: contexto educacional, políticas educacionais, objetivos do curso, perfil profissional do egresso, estrutura curricular, conteúdos curriculares, metodologia, estágio, atividades complementares, TCC, apoio ao discente (apoio psicopedagógico e extraclasse, acessibilidade, nivelamento, monitoria, mobilidade estudantil, cursos), ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, TICs no processo ensino aprendizagem, avaliação da aprendizagem, integração com redes públicas de ensino (Licenciaturas), integração com o sistema local e regional de saúde (cursos da área de saúde), atividades práticas de ensino para a área da saúde.

Os dados aqui apresentados contemplam os resultados da avaliação interna nos 24 cursos da instituição, realizada nos meses de setembro a outubro de 2015, pelos componentes da Comissão Setorial de Avaliação (CSA), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Educacional (NUADE). A avaliação foi feita por meio de análise documental e visitas in loco na qual foram avaliados os documentos referentes ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) incluindo entrevistas com coordenação, NDE, Conselho de Curso, representantes dos docentes e discentes.

A partir dessas avaliações, verificou-se a necessidade de atenção para algumas fragilidades, tais como:

1. Ações decorrentes do processo de avaliação;
2. Integração com o sistema local/regional de Saúde (SUS) relação aluno/docente e relação aluno/usuário (para os cursos da escola de Educação e Saúde);
3. Atividades Práticas de Ensino para área de saúde.

Além desses itens a avaliação do Projeto Pedagógico dos cursos (PPC) demonstrou necessidade e adequação nos seguintes itens:

1. Contexto Educacional

2. Objetivos
3. Perfil do egresso
4. Estrutura Curricular.

5.4 Políticas relacionadas a Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão

A gestão, a organização e o desenvolvimento dos projetos de pesquisa/Iniciação Científica e Extensão do Unileste é de responsabilidade da Coordenação de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão, vinculada a Pró-reitora Acadêmica, tendo o suporte do Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão (CAPE), composto por professores das escolas.

As ações de Iniciação Científica do Unileste são consolidadas em editais, com periodicidade mínima anual, nos quais se estimula, dentre os docentes e discentes, não apenas a realização de projetos de pesquisa/iniciação científica e extensão, mas também a articulação destes com o ensino. Projetos de pesquisa/iniciação científica que apresentam articulação com projetos de extensão são favorecidos no processo seletivo. O mesmo é válido para aqueles que estimulam a realização de TCCs (trabalho de conclusão de curso) associados ao projeto de iniciação científica, ação esta que estimula as práticas investigativas como forma de aprendizagem ativa. Os projetos e os planos de trabalho são cadastrados em um sistema próprio, Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa (SGPp), no qual podem ser encontrados o projeto na íntegra, bem como seus relatórios parciais e finais.

O resultado das atividades é compartilhado na Semana de Iniciação Científica e Extensão da instituição, conforme pode ser visto nos Anais publicados. Outra forma de divulgação das produções está na participação docente e/ou discente em eventos científicos, como congressos, simpósios, encontros, etc. Este incentivo está formalizado nas políticas e em normativos próprios da Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão do Unileste, que podem ser consultados no PDI e no site do Unileste.

A extensão se apresenta por meio de ações coerentes com as demandas e necessidades da comunidade, as quais se dão por editais para a submissão de projetos e também por livre demanda. Atualmente os programas de extensão, estão regulamentados nos editais, os quais abrigam diversos projetos. Alguns destes projetos existem no Unileste há mais de 15 anos e no início de cada ano são publicados editais para que a comunidade acadêmica possa inscrever novos projetos, garantindo um processo dinâmico e atual. Esses projetos têm a participação efetiva de alunos, os quais orientados por docentes, atuam de forma sistematizada, interagindo com a comunidade, socializando os conhecimentos acadêmicos/científicos com o intuito de buscar o bem-estar dos sujeitos envolvidos nas

ações. Os projetos de extensão são cadastrados em sistema próprio, o Sistema de Extensão (SIEX), através do qual podem ser encontrados o projeto na íntegra, bem como seus relatórios.

É possível visualizar no sistema, a lista de todos os alunos envolvidos, bem como o cronograma de ações do projeto para cada aluno cadastrado, o que garante aos professores orientadores e à coordenação da Extensão, melhores possibilidades de acompanhamento e apoio aos estudantes.

5.5 Ações acadêmico-administrativas relacionadas a pesquisa e extensão

A avaliação do item foi realizada em 2016, através de análise documental e questionário enviado ao coordenador da Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão.

a) Participação dos cursos com projetos e planos de trabalho de Iniciação Científica.

A participação dos cursos no programa de iniciação científica do Unileste é boa e tem se mantido constante nos últimos anos, como se pode ver nos gráficos seguintes:

Gráfico 5: Cursos com alunos na Iniciação Científica.

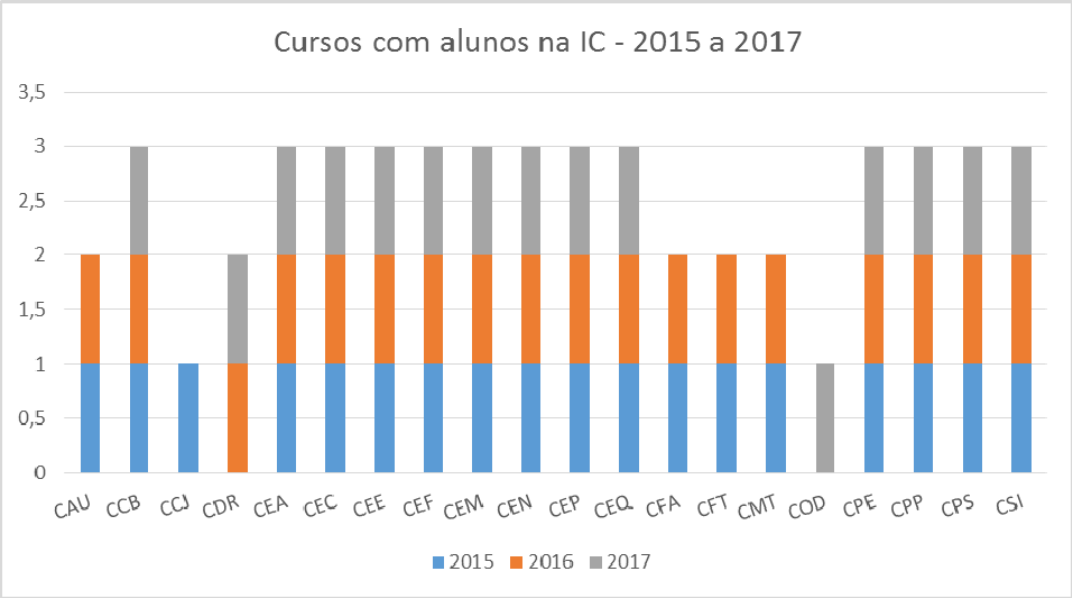
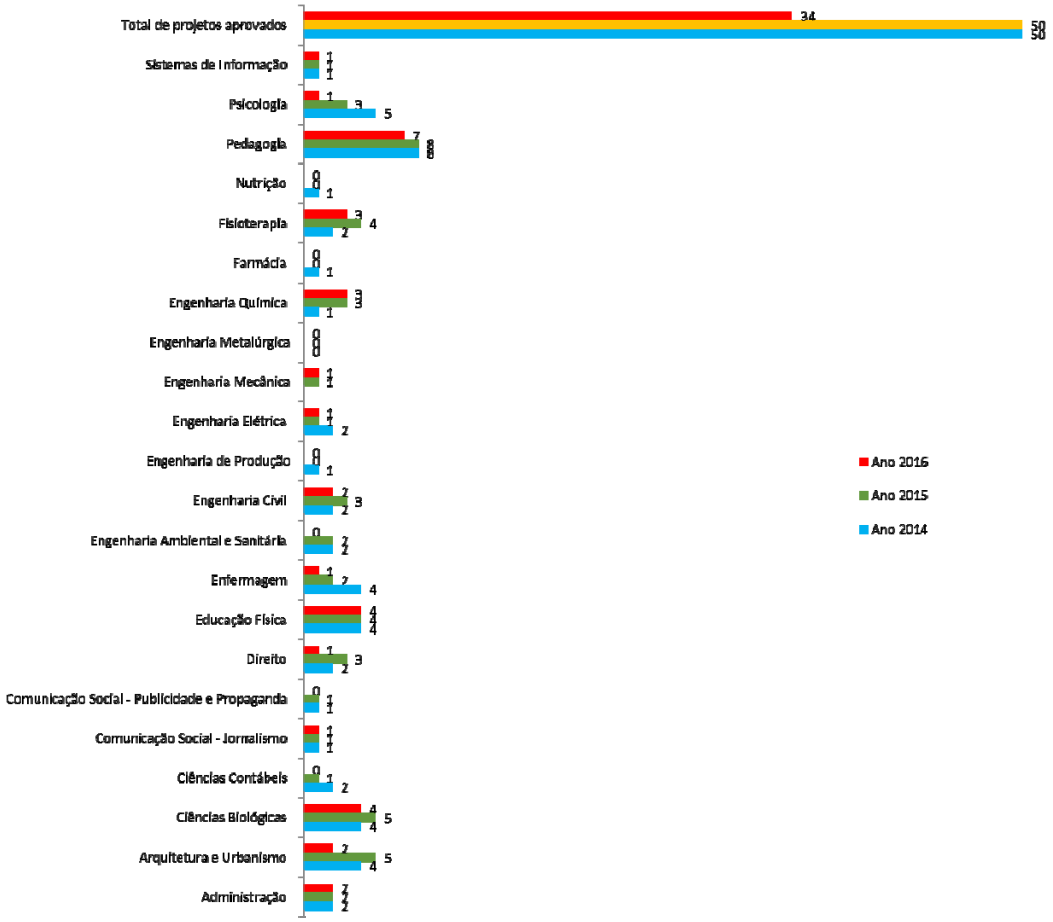
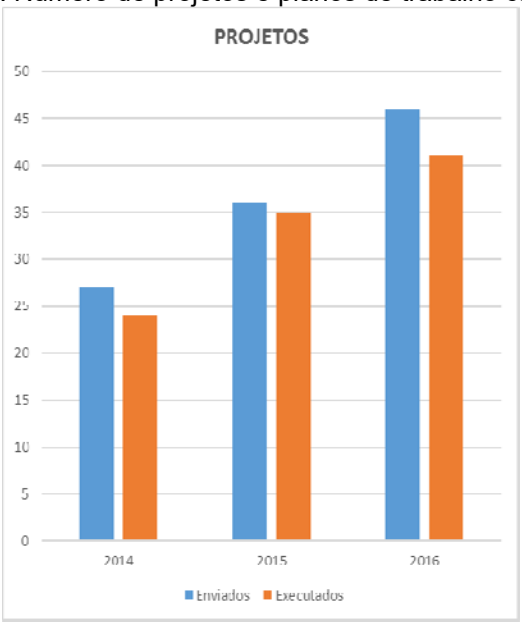


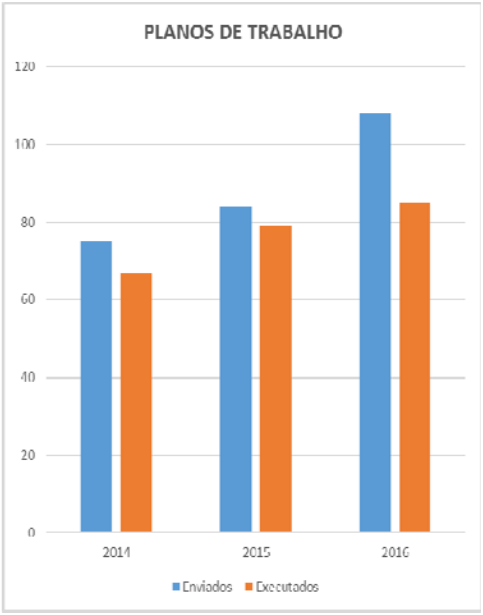
Gráfico 6: Projetos aprovados por cursos.



b) Ampliação no número de projetos e planos de trabalho cadastrados.

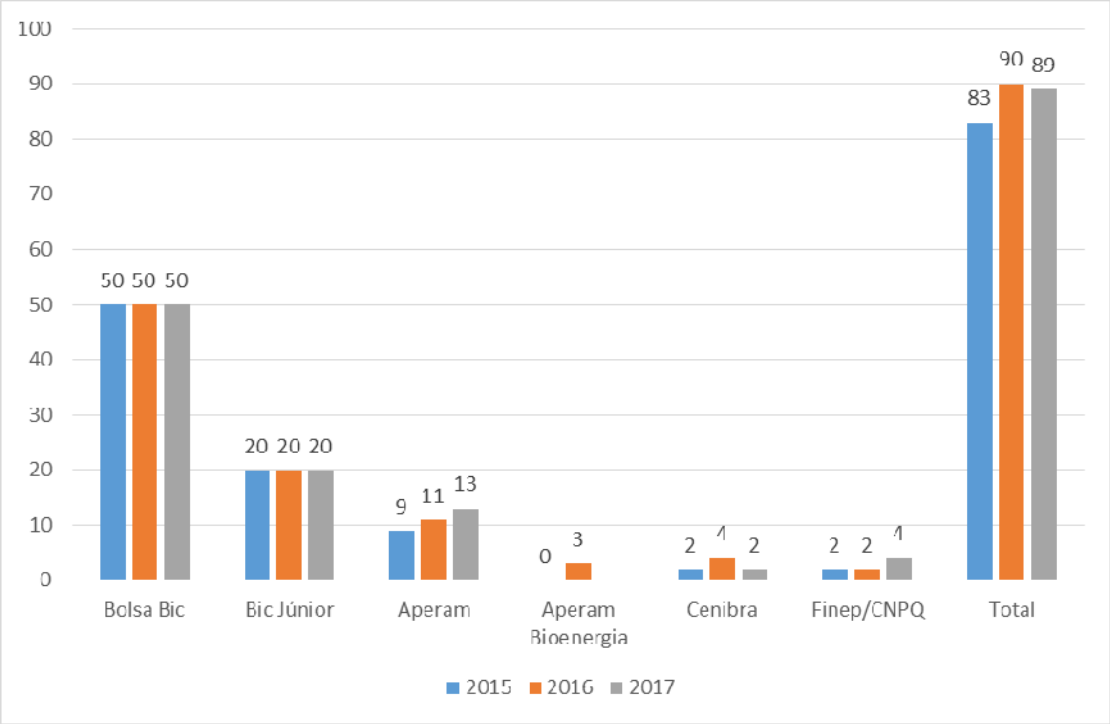
Gráfico 7: Número de projetos e planos de trabalho cadastrados.





Ampliação das cotas de bolsas de IC pelas agências de fomento e parcerias com empresas.

Gráfico 8: Número de bolsas concedidas para IC.



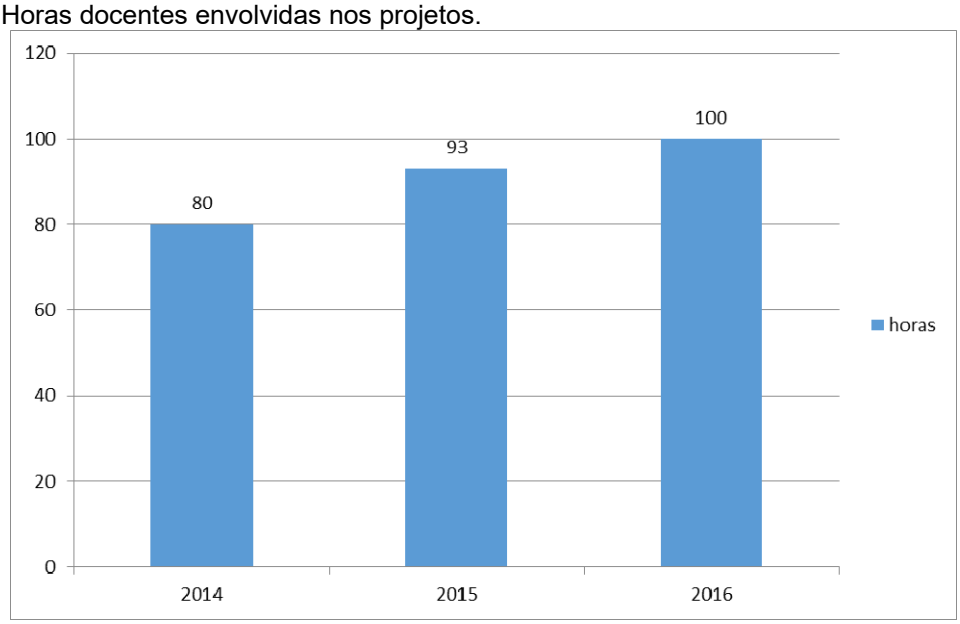
No ano de 2017 foram ofertadas 68 bolsas de Iniciação Científica para alunos da graduação, contemplando diversos cursos e nas três escolas do Unileste, em parceria e fomentadas pela Fapemig, Cenibra, Aperam e Aperam Bioenergética e 20 bolsas de Iniciação Científica para alunos de escolas públicas da região, fomentada pela Fapemig, no programa “Bolsa de Iniciação Científica Júnior” (BIC Jr.).

c) Gestão de projetos de pesquisa e os fluxos de avaliação de projetos e relatórios:

A gestão da Iniciação Científica é realizada no Sistema Gerenciador de Projetos de pesquisa (SGPp). Nesse ambiente é possível o registro mensal da presença do discente, pelo docente; a confecção de relatórios parcial e final do discente; avaliação pelo Comitê de Apoio à Pesquisa e Extensão (CAPE) dos relatórios; a correção e posterior aprovação do relatório parcial e final do coordenador do projeto e avaliação pelo CAPE das atividades desenvolvidas durante o projeto.

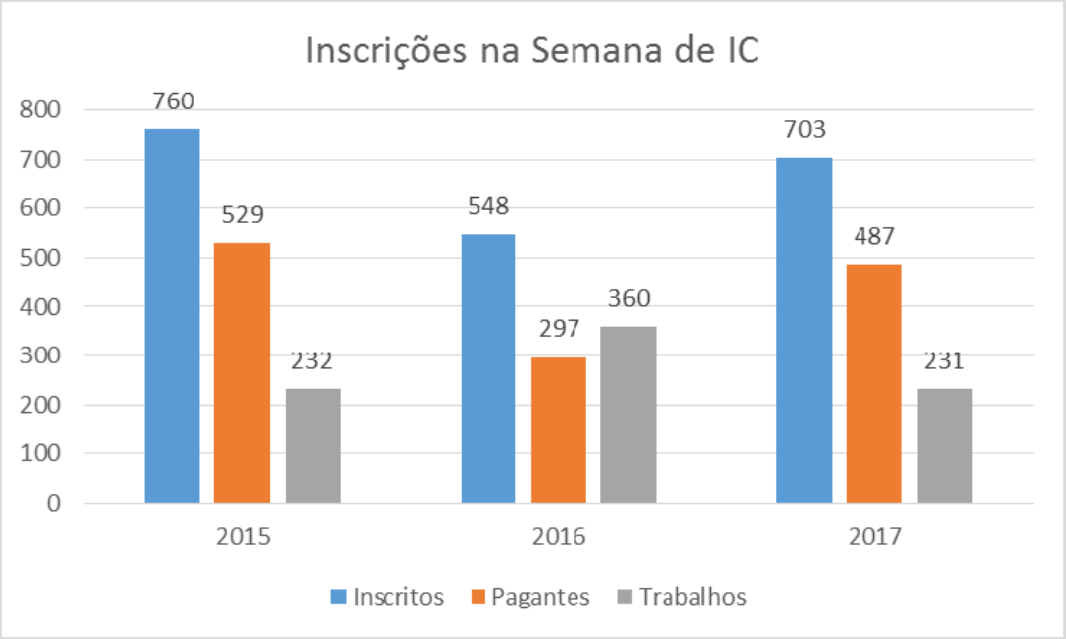
d) Ampliação das horas de docentes envolvidos nos projetos.

Gráfico 9: Horas docentes envolvidas nos projetos.



e) Divulgação dos resultados para a comunidade Acadêmica.

Gráfico 10: Inscrições na Semana de Iniciação Científica.



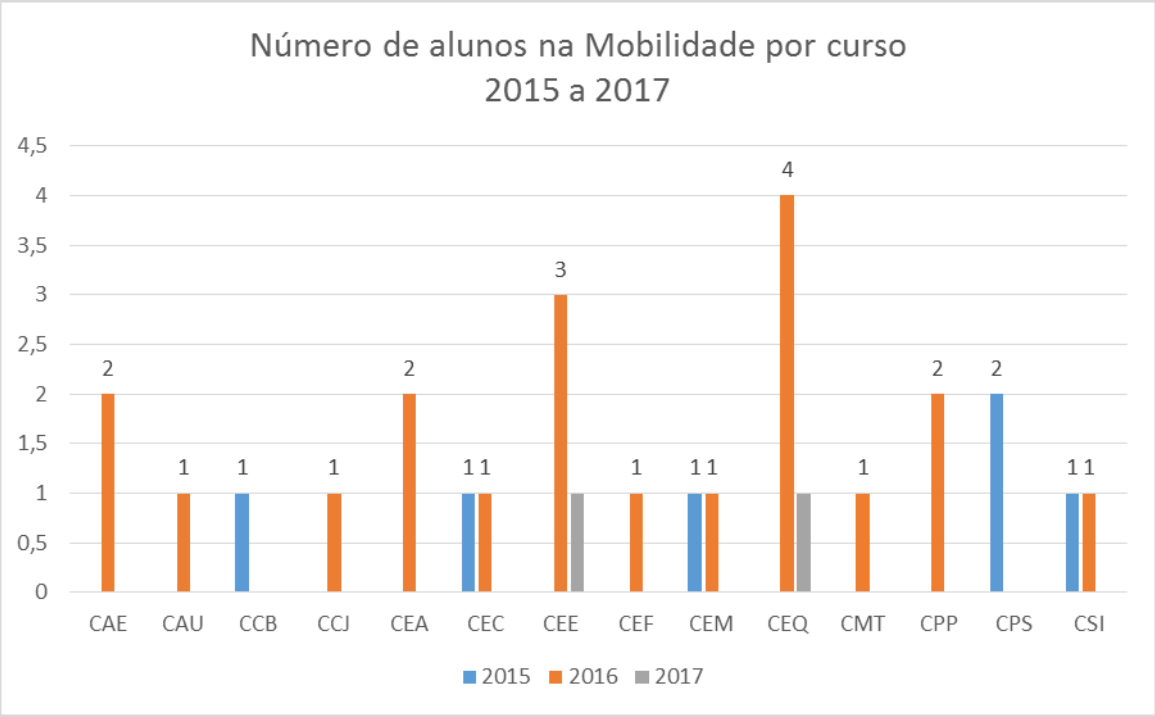
f) Ações de estímulo às produções acadêmicas e a sua difusão.

Desenvolvimento de documentos institucionais que normatizam a participação de docentes e discentes em eventos científicos e similares: Portaria que regulamenta os processos de concessão de ajuda de custo para a participação de discentes em eventos

científicos e similares, com base nas políticas da Iniciação Científica e Extensão do Unileste (PRT03/2017). Portaria que regulamenta os processos concessão de ajuda de custo para a participação de docentes em eventos científicos, publicações e similares, com base nas políticas da Iniciação Científica e Extensão do Unileste (PRT04/2017). Em 2017 18 estudantes foram beneficiados com ajuda de custo (transporte), entre 04/05/2017 e 25/10/2017.

Os programas de mobilidade possibilitam a complementação dos conhecimentos técnicos e científicos, vivência em outras universidades, minimizando a formação endógena. Abaixo os dados da mobilidade estudantil no Unileste.

Gráfico 11: Número de alunos inscritos no programa de Mobilidade no ciclo de 2015-2017.



6 Comunicação com a Sociedade

Esse eixo foi avaliado em 2017, por meio de análise documental.

A comunicação com a sociedade está vinculada à Gerência de Comunicação e Marketing que tem como objetivo desenvolver a Comunicação Corporativa Integrada (interna, mercadológica e institucional) a fim de garantir eficientes processos de comunicação interna e externa e, consequentemente, proporcionar maior valor à imagem e à marca Unileste, contribuindo com os resultados esperados pela instituição.

Alinhada aos princípios institucionais – Inovação e Excelência – a área é estruturada para atender oito frentes de trabalho: Comunicação Interna, Comunicação com o Aluno, Assessoria de Comunicação, Publicidade, Gestão da Marca, Redes Sociais, Relações Públicas e Eventos, Cerimonial & Protocolo. O Unileste conta com o website, o qual veicula informações para diferentes públicos, a fim de tornar mais acessível e autônomo o acesso às informações institucionais pelos usuários.

Na página do Unileste concentram-se informações sobre os cursos de graduação oferecidos (resumo, área de atuação, situação legal, titulação, carga horária, matriz curricular, infraestrutura, coordenador, contatos, turno, etc.) eventos, notícias institucionais, normas e regulamentos internos, acesso ao portal acadêmico, à página iniciação científica, extensão, intercâmbio estudantil, bolsas e financiamento, centrais de atendimento, histórico da Instituição, entre outros. Além disso, a plataforma contém três perfis de informação diferentes que se adequam ao perfil de usuário e permite uma interação mais assertiva e direcionada a cada público (visitante, aluno e colaborador). Com a utilização de banners rotativos, a página na internet consegue destacar informações importantes para cada perfil de usuário, otimizando a comunicação e chamando a atenção para o conteúdo em destaque. Na aba notícias, o usuário consegue filtrar informações institucionais direcionadas ao público interno e externo. O site permite também a interação junto à Central de Atendimento para tirar dúvidas e obter informações por meio do Chat Online.

As sugestões de pautas enviadas para a imprensa totalizaram mais de 350 inserções espontâneas nos diversos veículos (impressos e eletrônicos) da região. No que diz respeito às redes sociais, o Unileste está presente no Facebook, Instagram, Twitter, Youtube e LinkedIn, ampliando a aproximação com seu público e aumentando o alcance e a divulgação dos materiais produzidos pela Gerência de Comunicação e Marketing.

Além disso, o Centro Universitário possibilita à comunidade externa interação com a IES através de canais de atendimento (Call Center, Fale Conosco, Chat), atendimento presencial nos campi e Ouvidoria.

6.1 Ações acadêmico-administrativas relacionadas à comunicação com a Sociedade

a) Atendimento às necessidades de comunicação dos públicos externos:

Em 2016, houve 1,6 milhão de acessos à página principal do site (unilestemg.br) e 84 mil visualizações da página de notícias. Já as sugestões de pautas enviadas para a imprensa totalizaram mais de 350 inserções espontâneas nos diversos veículos (impressos e eletrônicos) da região.

O chat Online obteve um aumento nos atendimentos de 130% no mês de outubro de 2017, comparado ao mês anterior (setembro).

O número (outubro de 2017) de seguidores e inscritos nos canais oficiais: Facebook, mais de 21 mil; LinkedIn, mais de 9.500; Instagram, mais de 3.700, Twitter, aproximadamente 1.500; e Youtube registra mais de 300 inscritos no canal.

No que diz respeito às ações de publicidade sobre os produtos e serviços educacionais (cursos, projetos, eventos, etc.), a instituição investiu em publicidade (off-line e online) para ratificar a oferta e qualidade da IES. Os principais meios utilizados são: TV (que permite uma cobertura em mais 160 municípios – Fonte: Inter TV dos Vales), rádio (amplia a cobertura para mais 27 municípios, além do Vale do Aço), outdoor (garante cobertura de 10 municípios, além da RMVA), mídia online (o tempo médio de consumo de 3h33min e as múltiplas plataformas de acesso respondem por: troca de mensagens instantâneas 84%, redes sociais 82% e e-mail 68%), além de revistas e jornais locais.

Dados de acesso ao site do Unileste comprovam que, no primeiro semestre de 2017, as notícias mais acessadas foram: Unileste tem melhor desempenho do Vale do Aço no exame da OAB (mais de mil acessos); Curso de Fisioterapia do Unileste abre inscrições para atendimentos gratuitos à comunidade (cerca de 800 acessos) e Unileste abre inscrições para aulas gratuitas de informática (mais de 650 acessos).

b) Tornar pública a qualidade dos serviços prestados pela Instituição:

Alinhados aos valores institucionais há uma busca contínua pela qualidade da informação disponibilizada e prioriza-se a disseminação de informações de interesse público. Dados de acesso ao site do Unileste demonstram que, no primeiro semestre de 2017, as notícias mais acessadas foram: Unileste tem melhor desempenho do Vale do Aço no exame da OAB (mais de mil acessos); Curso de Fisioterapia do Unileste abre inscrições para atendimentos gratuitos à comunidade (cerca de 800 acessos) e Unileste abre inscrições para aulas gratuitas de informática (mais de 650 acessos).

7 Políticas de Atendimento aos Discentes

Esse eixo foi avaliado em 2017 por meio de análise documental.

7.1 Apoio Psicopedagógico

O Programa de Orientação Psicopedagógica (POPp) é o mecanismo para acompanhamento efetivo e permanente do estudante. O POPp é composto por uma psicopedagoga e uma psicóloga. Os atendimentos são oferecidos nos Campi de Coronel Fabriciano e Ipatinga. O Programa de Orientação Psicopedagógica é responsável por: fomentar ações de acolhimento, integração e socialização, contribuir para o desenvolvimento e adaptação acadêmica do aluno, numa visão integrada dos aspectos emocionais e pedagógicos; fornecer subsídios que facilitem a integração do aluno no contexto universitário.

Realizações: Em 2016, foram atendidas num total de 97 pessoas no NAPP nas diferentes abordagens clínicas tais como: Abordagem psicanalítica (10), Análise de Comportamento (23), Aconselhamento psicológico (11), Estágio (8), Orientação profissional (7), Psicoterapia Fenomenológica Existencial humanística (26), Terapia Cognitivo Comportamental (4), Brinquedoteca (3), Psicopedagogia Infantil (5).

7.2 Política de Assistência Estudantil

Para esse item foi realizada análise documental em 2017.

Como estímulo à permanência e o sucesso do aluno, o Unileste oferece projetos de acolhimento, de inclusão, de acompanhamento e de preparação para os desafios da vida acadêmica e da profissão. O estudante tem oportunidades de participar de projetos de iniciação científica e extensão (são publicados editais periodicamente), realizar estágios obrigatórios e não obrigatórios (são mais de 500 empresas e instituições conveniadas); realizar visitas técnicas, participar de eventos culturais e acadêmicos promovidos pelo Unileste e/ou fora da região; atuar como voluntários em projetos de extensão e ações da pastoral.

No que se refere aos programas de financiamento, o Unileste atua permanentemente com vistas a oferecer as melhores condições de acessibilidade financeira.

Realizações: No ano de 2017, são: 2.297 alunos com FIES, 694 alunos com bolsas pelo ProUni; 69 alunos com bolsa social, 57 alunos com Bolsa Funcional; 96 alunos com Financiamentos Privados; 36 alunos com Parcelamento Próprio, perfazendo um total de

3249 alunos com algum tipo de benefício concedido pelo Unileste. Esse número representa aproximadamente 60% do total de alunos do Unileste.

7.3 Programas de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE)- Realizações

Com o objetivo de atender plenamente às políticas de inclusão e de atendimento aos estudantes com deficiência, o Unileste dispõe do Núcleo de Educação Inclusiva institucionalizado pela Portaria RT/003/2017.

O núcleo é composto por uma gerência e coordenação geral, uma psicopedagoga e duas intérpretes de Libras. É o setor responsável pelo suporte didático-pedagógico aos alunos com deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência locomotora, deficiências múltiplas, deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e transtorno do espectro autista. Além do atendimento à pessoa com deficiência o NEI também atende a pessoas que tenham impedidas suas funções, estruturas do corpo e limitação no desempenho das atividades por período de tempo determinado (gestantes, tratamentos pós-cirúrgicos, casos de obesidade, etc.). Realiza, também, o atendimento do aluno que apresenta Transtorno do Espectro Autista. Integração e inclusão do aluno e do colaborador no ambiente universitário e de trabalho em todos os aspectos e contextos. Essa integração se faz por meio do acolhimento às demandas das PCDs e encaminhadas aos gestores acadêmicos/administrativos e professores. Todo o processo é registrado em formulário próprio que se encontra disponível no setor. Oferece ainda, serviços de atendimento de ledor e transcritor. Inserção das pessoas com deficiência em seu quadro funcional.

7.4 Programas de tutoria/monitoria - Realizações

Acolhimento ao Calouro: Semana do calouro – o projeto é integrado ao eixo de Formação Geral, às disciplinas de 1º período e às atividades complementares, e visa facilitar a inserção do novo estudante no cenário da educação superior, além de promover a integração dos estudantes e deles com os professores e o ambiente universitário como espaço de convivência e aprendizado. No ano de 2017, foram ofertadas atividades acadêmicas: encontro com a coordenação do curso, cinema comentado, palestra e gincana, totalizando 1.414 participações.

Projeto Circuito do Saber: é constituído de palestras e oficinas de autoconhecimento e autodesenvolvimento oferecidos a alunos de todos os cursos de graduação. Os temas são sugeridos pelos coordenadores, professores e estudantes. No

ano de 2017, foram ofertados 04 Cafés Cinematográficos e 02 palestras e 06 minicursos, totalizando 495 participações.

Nivelamento: O projeto tem como objetivo oferecer aos estudantes ingressantes, nivelamento dos conteúdos básicos do ensino médio para auxiliar na compreensão dos conteúdos específicos dos cursos e elevar a qualidade do desempenho dos estudantes, auxiliando-os, no sentido de contribuir para a superação das lacunas na sua formação não preenchidas pela educação básica.

Projeto Práticas de Escrita Online: É projeto de nivelamento de português, que contribui para que o estudante possa ter um domínio linguístico satisfatório em atividades escritas referentes ao cotidiano acadêmico, pessoal e profissional. Nos anos de 2016 e 2017, foram inscritos no Projeto 10.680 alunos, das Escolas de Educação e Saúde, Politécnica e Ciências Sociais Aplicadas. Foram ofertadas um total de oito atividades que abordaram os temas transversais.

Projeto monitoria: A monitoria é uma atividade acadêmica de nivelamento de cunho pedagógico, em que um aluno, sob a orientação de um professor, auxilia os demais estudantes em disciplinas definidas para as atividades de acompanhamento acadêmico. No primeiro semestre de 2017, participaram 80 monitores que atenderam a 57 disciplinas. O programa de monitorias atendeu no primeiro semestre 2.500 alunos.

7.5 Pastoral Universitária

O Unileste promove a integração das diversas dimensões da ação educativa, conforme previsto no PDI, por meio da Pastoral Universitária. É um serviço de apoio ao discente que oportuniza o diálogo e a complementação entre razão e fé, entre a religião e a ciência, entre as crenças e as doutrinas sendo, portanto, uma das dimensões de nossa ação educativa.

São algumas ações da Pastoral: Evangelizar; Celebrar a fé cristã em momentos comemorativos. Realizar trabalhos, estudos educativos e sociais, envolvendo família, professores e alunos, incentivando a conscientização e o compromisso com os acontecimentos pátrios ou religiosos. Propagar a Campanha da Fraternidade, em sintonia com as propostas da CNBB e da Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano.

Realizações: Em 2017, a campanha da fraternidade foi tratada nas atividades complementares virtuais com o título: Ecologia Integral: Humanismo e Sustentabilidade.

8 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

8.1 Política de Pessoal

Avaliação realizada em 2017 por meio de análise documental.

8.1.1 Plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo e sua gestão – Realizações

O Plano de Carreira é um instrumento de gestão de pessoas que sistematiza o planejamento da carreira dos administrativos, que reconhece e valoriza a formação, a qualificação profissional e principalmente o desempenho dos colaboradores na efetiva contribuição nos resultados, por meio de um sistema de meritocracia sustentável, bem como oportunidade de ascensão na carreira. Este plano contempla diversos cargos organizados em categorias funcionais: Cargos de Comando; Cargos Técnico-administrativos e Cargos Operacionais. A filosofia do PCAD baseia-se em três premissas: (1) desempenho, (2) valorização do colaborador e (3) reconhecimento e meritocracia. Todos esses elementos são considerados permitindo, com base neles, a movimentação dos colaboradores mediante progressão vertical ou progressão horizontal. As avaliações para efeito de progressão são efetuadas a cada ano e a evolução do colaborador na carreira ocorre a cada dois anos, alternadamente por mérito e antiguidade. No caso da evolução por mérito, é definido previamente o número de vagas previstos para cada um dos níveis.

Para que haja imparcialidade e o correto enquadramento, existe uma Comissão de Progressão dos Colaboradores, nomeada e vinculada à reitoria, representada por gestores administrativos e profissionais do setor de RH, com a finalidade de validar a ferramenta de AD; conduzir o processo de avaliação; atualizar os dados funcionais; acompanhar o nível de desempenho do colaborador; analisar e aferir pontuação; identificar os colaboradores elegíveis para a progressão na carreira; propor enquadramentos nas categorias funcionais e respectivas faixas salariais, de acordo com os critérios estabelecidos no PCD.

8.1.2 Política de capacitação e desenvolvimento do pessoal

8.1.2.1 Docentes

O Programa de Formação Profissional do Unileste apresenta ações de fomento e incentivo à qualificação profissional fundada no domínio de conhecimentos científicos e

didático-pedagógicos. O Unileste segue as diretrizes do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contemplando em seu planejamento Estratégico, as ações voltadas para qualificação do seu corpo docente.

A formação e qualificação dos docentes são consideradas e valorizadas pelo Plano de Carreira do Corpo Docente do Unileste – que regula as condições de promoção e ascensão funcionais dos professores do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste). A filosofia do Plano de Cargos e Salários baseia-se em três premissas: Desempenho e desenvolvimento, valorização do professor e reconhecimento e meritocracia.

O Unileste proporciona ao docente recém-admitido um processo de integração e orientação didático-pedagógica. Assim, o docente participa do Curso: Práticas pedagógicas na Educação Superior, na modalidade semipresencial, com uma carga horária de 60 horas, sendo 48 horas online e 12 horas presenciais. Nesse curso, o docente tem a oportunidade de discutir e refletir sobre as questões atuais da docência, metodologias ativas e avaliação da aprendizagem. Para este trabalho de aprimoramento da formação de seus professores, o Unileste conta com o NUADE - Núcleo de Apoio e Desenvolvimento Educacional, por meio do Proapi, Programa de Assessoria Pedagógica Institucional que desenvolve atividades de formação dos professores iniciantes, bem como ao longo da sua carreira docente. Os professores participam também de atividades externas como: visitas técnicas, participação em seminários, congressos e outros.

O Unileste possui um plano de Plano de Formação Continuada do Docente pautado na discussão de práticas que tenham como foco a aprendizagem significativa do estudante, que buscam meios de conquistar o aluno para o desafiante processo de aprender o novo, de construir conhecimentos e atitudes de forma participativa e colaborativa.

Realizações: Em 2016, o Unileste desenvolveu 18 atividades internas de formação docente, totalizando 221 horas e 1627 participações. Promoveu também, em 2017, a participação de docentes em visitas em outras instituições de educação superior que desenvolvem práticas focadas na aprendizagem ativa, como a Uniamérica, FGV e Unisal. Dentre as atividades externas destacam-se visitas, participação em congressos, cursos, seminários, fóruns, totalizando 13 atividades com a participação de 58 professores.

Em 2017, o Unileste desenvolveu, até outubro, 15 atividades internas de formação docente, totalizando 183 horas e 1090 participações. Dentre as atividades externas destacam-se visita a FGV, Unisal, Unifei e outras, totalizando 10 atividades com a participação de 25 professores. Foi realizada, também em 2017, a adesão do Unileste ao Consórcio STHEM – Brasil - IES Brasileiras e Laspau, com a participação de 5 professores, de diferentes áreas.

O Unileste também oferece a possibilidade de auxílio no custeio de cursos, bolsas de estudo e pesquisa; de liberação do docente por um prazo maior para realização de cursos especiais de estudos em uma área de conhecimento específica.

Em 2016, foram 27 participações de docentes em eventos diversos, com um investimento de 25.989,55. Em 2017 (até outubro), foram 36 participações de docentes em eventos diversos, com um investimento de R$ 19.099,23 (Dezenove mil e noventa e nove centavos e vinte e três centavos).

8.1.2.2 Técnico-Administrativos

O Unileste propicia o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores por meio de treinamentos, capacitações e ações que visam o bem-estar e a integração com tratamento igualitário, acompanhamento e reconhecimento funcional.

A formação e capacitação do corpo administrativo contempla a promoção e a formação continuada por meio de atividades, projetos e programas que propiciem o desenvolvimento das suas potencialidades, promovendo a formação, desenvolvimento de habilidades e competências, assim como autonomia, senso crítico e capacidade de atuar de maneira ética.

Realizações: No ciclo avaliativo 2015-2017 o Unileste disponibilizou como investimento para recurso de capacitação, segurança e capital intelectual cerca de R$ 1.168,412, 85 (um milhão, cento e sessenta e oito mil, quatrocentos e doze reais e oitenta e cinco centavos) beneficiar os seus colaboradores com bolsa para custear a sua formação superior com até 80% de desconto no valor do curso, em 2015, foram 79 colaboradores com bolsas. Em 2016, foram 64 colaboradores com bolsa e em 2017, 57 colaboradores com bolsa.

Como resultado do trabalho e do programa de capacitação, em 2015, foram ofertados 33 cursos com 278 colaboradores participantes, gerando um total de 129 horas de treinamentos. Em 2016, foram ofertados 46 cursos com 262 colaboradores participantes, gerando um total de 295 horas de treinamento. E no primeiro semestre do ano de 2017, foram ofertados 13 cursos com 127 colaboradores participantes gerando um total de 56 horas de treinamento.

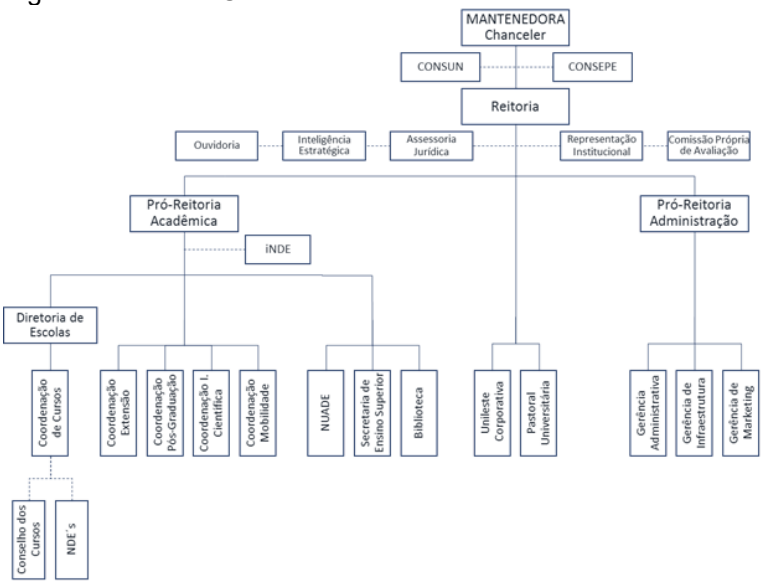
8.2 Organização e Gestão da Instituição

A organização administrativa do Unileste, além de seus próprios instrumentos reguladores, segue os preceitos e orientações da mantenedora que tem como base o

estatuto da entidade e as normas legais emanadas dos órgãos do Estado, primando pela ética, qualidade, seriedade e responsabilidade com a gestão dos bens e das pessoas envolvidas.

O Estatuto do Unileste assegura, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades.

Figura 8: estrutura organizacional do Unileste.



Os órgãos colegiados deliberativos superiores com a participação de membros de sua comunidade, da comunidade local e da representatividade legal do corpo docente, discente e administrativo. São órgãos colegiados de administração superior:

- O Conselho Universitário (Consun), órgão superior de natureza consultiva, deliberativa, de natureza normativa e disciplinar e instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos.

- O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Consepe), órgão da administração superior, de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas, no âmbito de sua abrangência.

Um terceiro órgão colegiado são os Conselhos de Cursos, que são de natureza consultiva e deliberativa para os assuntos acadêmicos específicos de cada curso. Em coerência com o princípio de transparência e representatividade, os membros dos Conselhos de Curso são nomeados pelo pró-reitor acadêmico, a partir de indicação dos respectivos pares. O coordenador de curso, que preside o conselho de curso, é de livre nomeação da reitoria. Todos os cursos mantêm atas de registro de reuniões com as definições e encaminhamentos que serão implementados no respectivo do curso.

Órgãos Executivos de Administração

A reitoria é o órgão superior de administração executiva responsável pela coordenação e supervisão de todas as atividades do Unileste. A reitoria é auxiliada por duas Pró-reitorias, Acadêmica e de Administração. As competências do reitor estão descritas no Estatuto do Unileste e as dos pró-reitores são descritas no Regimento Geral do Unileste.

No plano de administração intermediária encontram-se as Diretorias das Escolas de Ciências Sociais Aplicadas, Educação e Saúde e Politécnica, que têm como principal atribuição auxiliar e assessorar o pró-reitor acadêmico na gestão dos diversos cursos oferecidos pela instituição. Ainda, para assessorar as atividades acadêmicas, o Unileste conta com as coordenadorias de cursos, cujas atribuições também se encontram descritas no Regimento Geral do Unileste.

Órgãos da administração suplementar e de apoio

Para o desenvolvimento de suas atividades, o Unileste conta com órgãos e estruturas de apoio, tanto nas áreas acadêmicas, quanto administrativas. Elas visam dar suporte técnico, administrativo e de logística para as atividades fins do Unileste. Dentre estes, destacamos as seguintes estruturas suplementares e de apoio:

- Núcleo Docente Estruturante Institucional (iNDE);
- Sistema de Bibliotecas;
- Secretaria Acadêmica e de Ensino Superior;
- Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento Educacional (NUADE);
- Coordenadorias de Estágios, Iniciação Científica, Extensão, Pós-graduação, Pastoral, Mobilidade Estudantil;
- Gerências de Infraestrutura, de Administração e Finanças, de Comunicação e Marketing.

Além dos órgãos de gestão previstos em estatuto, O Unileste, por meio da Resolução CONSUN 297/2017 aprovou o Regulamento das Atividades de Representantes de Turmas e Conselhos de Representantes de Turmas. Esse conselho é formado por representantes eleitos de turmas de um determinado curso e coordenado pela coordenação do curso. Tem a função de possibilitar que os alunos participem do planejamento da gestão do respectivo curso.

8.2.1 Sistema de registro acadêmico

A Secretaria de Ensino Superior é o setor da instituição que tem como atribuição o gerenciamento da vida acadêmica do discente em todos os seus aspectos. Para isso, utiliza

um sistema informatizado de registro acadêmico que integra as atividades acadêmicas, que vão desde a matrícula até a conclusão do curso.

A matrícula do estudante no Unileste é realizada online através do sistema RM que contém os seus dados pessoais, os quais são inseridos, quando de sua entrada na IES (processo seletivo, transferência externa, obtenção de novo título). Cada estudante possui o seu registro acadêmico (RA), através do qual são armazenadas todas as suas informações cadastrais e acadêmicas, inclusive a regularidade com o ENADE.

No decorrer do curso, os registros de frequência, notas, avaliações, planos de ensino, acompanhamento do TCC e estágio são realizados pelos docentes em sistemas informatizados, pelos quais o estudante, através de login e senha pessoais, pode acompanhar todos os lançamentos realizados.

O sistema de registro é integrado a outros módulos acadêmicos, que possibilitam a importação direta da participação em atividades como extensão, pesquisa, mobilidade acadêmica, monitoria, eventos, estágio e TCC, para o histórico do aluno.

O acesso do estudante ao portal permite a emissão de documentos de forma rápida e em tempo real. Os documentos estão disponíveis no Portal do aluno, onde basta clicar e imprimir:

- Análise Curricular
- Atividades Complementares e Virtuais
- Carta de Estágio Não Obrigatório
- Carta de Estágio Obrigatório
- Certificado Atividades Ofertadas
- Declaração de Escolaridade
- Declaração de Matrícula com Quadro de Horários
- Declaração de Nada Consta
- Declaração de Previsão de Formatura

8.2.2 Sustentabilidade Financeira

Essa avaliação foi realizada por meio do questionário dirigido ao Pro reitor administrativo e análise documental.

Em sua estrutura organizacional o Unileste dispõe de órgãos e profissionais capazes de atuar nos seguintes processos de gestão: Planejamento Estratégico, Operacional e Econômico-Financeiro, Planejamento Orçamentário e Inteligência Empresarial.

A prática do planejamento na instituição tem caráter participativo, envolvendo profissionais e órgãos colegiados de sua estrutura. Os estudos, análises e elaboração de

documentos são realizados não só de forma consolidada (nível macro ou institucional), mas também de forma detalhada, por curso, órgão ou atividade (nível micro).

A sustentabilidade é um princípio do Planejamento Estratégico institucional que por sua vez desdobra-se em outros princípios:

1.Qualidade – Indissociabilidade entre qualidade e sustentabilidade. A sustentabilidade de longo prazo só é alcançada alicerçada em qualidade.

2.Reinvestimento – Compromisso de reinvestir seus resultados como forma de assegurar sua continuidade, crescimento e qualidade de seus serviços.

3.Otimização – Padronização, racionalização e aperfeiçoamento dos mecanismos de controle, processo e gestão dos recursos humanos, materiais, financeiros e patrimoniais para que não haja falta ou desperdício, de modo que sejam colocados à disposição do crescimento da instituição e para atendimento à comunidade interna e externa.

9 Eixo 5 – Infraestrutura

9.1 Manutenção e Conservação das áreas

A limpeza e manutenção de todas as áreas dos campi do Unileste é feita, diuturnamente, pelas equipes de zeladoria e manutenção da própria instituição, corroborando para manter os ambientes de trabalho e atendimento sempre limpos, arejados e com as manutenções preventivas e corretivas em dia, portanto, em perfeitas condições de uso.

9.2 Resultados da Consulta Acadêmica

Discente

Considerando a média geral de todos os cursos, os itens de infraestrutura avaliados, quantitativamente, pelos discentes que estão sob a responsabilidade da Gerência de Manutenção Predial (GMP) podem ser classificados da seguintes forma:

Bom (Se pontuação ≥ 3 e <4 pontos).

Tabela 5: Notas atribuídas pelos discentes na avaliação interna da infraestrutura. $\bar{X}$ média aritmética.

Item/Questão	$\bar{X}$
Item 04 - Estacionamento - Como você avalia a iluminação do estacionamento?	3,09
Item 03 - Estacionamento - Como você avalia a organização/circulação do estacionamento da instituição?	3,56
Item 15 - Banheiros - Conservação e manutenção das instalações dos	3,61

banheiros	
Item 10 - Área de circulação - Espaço/acesso adequado a pessoas com deficiência	3,70
Item 14 - Banheiros - Higienização das instalações e utensílios dos banheiros	3,70
Item 36 - Sala de aula - Acessibilidade a pessoas com deficiência	3,79
Item 09 - Área de circulação - A iluminação do campus	3,81
Item 06 - Área de circulação - A área de circulação do campus em relação às necessidades da comunidade acadêmica é	3,97

Muito Bom (Se pontuação ≥ 4 e < 5).

Tabela 6: Notas atribuídas pelos discentes na avaliação interna da infraestrutura. $\bar{X}$ média aritmética.

Item/Questão	$\bar{X}$
Item 33 - Sala de aula - Iluminação e ventilação	4,06
Item 07 - Área de circulação - O serviço de limpeza no campus	4,32
Item 35 - Sala de aula – Limpeza	4,43

Docente

Considerando a média geral de todos os cursos, os itens de infraestrutura avaliados, quantitativamente, pelos docentes que estão sob a responsabilidade da Gerência de Manutenção Predial (GMP) podem ser classificados da seguintes forma:

Regular (Se pontuação ≥ 2 < 3).

Tabela 7: Notas atribuídas pelos docentes na avaliação interna da infraestrutura. $\bar{X}$ média aritmética.

Item/Questão	$\bar{X}$
Item 05 - Sala de aula - Acessibilidade a pessoas com deficiência	2,61
Item 01 - Sala de aula - Adequação do mobiliário (carteiras e cadeiras)	2,86
Item 12 - Centro de Convivência - Em relação ao acesso às pessoas com deficiência, a estrutura do Centro de Convivência/sala dos professores	2,86

Bom (Se pontuação ≥ 3 e <4 pontos).

Tabela 8: Notas atribuídas pelos docentes na avaliação interna da infraestrutura. $\bar{X}$ média aritmética.

Item/Questão	$\bar{X}$
Item 02 - Sala de aula - Iluminação e ventilação	3,12
Item 04 - Sala de aula – Limpeza	3,38
Item 19 - Estacionamento - Como você avalia a iluminação do estacionamento	3,43
Item 25 - Área de circulação - Espaço/acesso adequado a pessoas com deficiência	3,55
Item 30 - Banheiros - Conservação e	3,60

manutenção das instalações dos banheiros:	
Item 29 - Banheiros - Higienização das instalações e utensílios dos banheiros	3,61
Item 24 - Área de circulação - A iluminação do campus	3,87
Item 18 - Estacionamento - Como você avalia a organização/circulação do estacionamento da instituição	3,89

Muito Bom (Se pontuação ≥ 4 e <5).

Tabela 9: Notas atribuídas pelos docentes na avaliação interna da infraestrutura. $\bar{X}$ média aritmética.

Item/Questão	$\bar{X}$
Item 21 - Área de circulação - A área de circulação do campus em relação às necessidades da comunidade acadêmica é:	4,14
Item 22 - Área de circulação - O serviço de limpeza no campus é	4,29

9.3 Biblioteca

9.3.1 Infraestrutura

O Sistema de Bibliotecas, formado pelas Unidades Biblioteca Central e Biblioteca de Ipatinga, possui uma área física de 2.929,96m², com espaço físico inteiramente dedicado ao atendimento das demandas da comunidade acadêmica e externa, garantindo excelentes condições de conforto, limpeza, segurança, ventilação, climatização e acessibilidade.

Possui espaços climatizados reservados para os funcionários administrativos (área de 262,75m²) com equipamentos modernos e uma Área de 627,58m² disponível para futura expansão dos espaços de estudos e pesquisas. A biblioteca compõe-se de espaços reservados e multifuncionais, com equipamentos modernos e uma equipe altamente habilitada e treinada, toda dedicada ao atendimento dos alunos, professores, funcionários e comunidade externa, para orientá-los, contextualizá-los e satisfazê-los em suas necessidades de estudo e de utilização das novas tecnologias e dos recursos informacionais.

As bibliotecas são acessíveis e possuem condições para atendimento educacional especializado por meio de espaços reservados para atendimento aos portadores de necessidades especiais: setor Braille/Nei, com acervo Braille, máquina Braille, impressora Braille, cadeira de rodas, sistema ledor e transcritor de textos equipamentos disponibilizados e acessíveis aos alunos.

Para garantir a segurança, as bibliotecas possuem câmeras de monitoramento, rotas de fuga, saídas de emergência proporcionando, assim, conforto e segurança aos usuários e ao patrimônio físico nele contido. A estrutura física comporta de forma excelente os espaços para o acervo, estudos individuais e demais serventias necessárias ao bom atendimento que a Biblioteca disponibiliza ao seu usuário.

As Bibliotecas dispõem de excelente área física com 697,34m², disponíveis para o acervo, distribuído em modernas instalações dotadas de estante de aço, que obedecem à disposição, organização e padrões consoantes com as normas técnicas e específicas de biblioteconomia.

O prédio apresenta condições excelentes de iluminação, ventilação, climatização, compreendendo ainda, extintor de incêndio, sinalização de rota de fuga, saídas de emergência proporcionando, assim, conforto e segurança aos usuários e ao patrimônio físico nele contido.

Para acesso às cabines de estudo em grupo, os alunos, professores e funcionários deverão efetuar o empréstimo da chave no balcão de atendimento/devolução, mediante entrega da identidade estudantil (carteirinha da biblioteca com foto) ou da identidade funcional (crachá) para funcionários e professores da Instituição, o que garante maior segurança e usabilidade por parte dos usuários.

Para apresentações de trabalhos, aulas, palestras, treinamentos e outros eventos, a Biblioteca disponibiliza um auditório, com capacidade para 60 pessoas, em uma área de 73,97m², climatizada, com quadro, projetor de multimídia e mobiliários confortáveis e adequados que atendem plenamente às necessidades dos alunos e professores.

O agendamento é realizado on-line, através do endereço http://sistemas.unilestemg.br/sge/, e monitorado pelos funcionários da Biblioteca para um excelente atendimento aos usuários.

O setor oferece, também, recursos para digitações de trabalhos e acesso ao e-mail.

Os espaços das bibliotecas do Unileste tanto de uso individual, quanto grupo, bem como aquele destinado ao acervo, atendem plenamente às necessidades dos alunos, professores e funcionários, nos aspectos de dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado.

9.3.2 Biblioteca: serviços e informatização

As bibliotecas integrantes do Sistema são vinculadas técnica e administrativamente à Biblioteca Central. A integração se faz pela circulação diária de malotes, telefone, via Internet (correio eletrônico), reuniões gerais e setoriais e se completa através da comunicação online do sistema de empréstimos.

Com o projeto do Sistema de informática, as bibliotecas do Unileste passam a atender melhor pela desburocratização de procedimentos e facilidade de fornecer os diversos suportes de informação existentes no complexo, além de treinamento e homogeneização de atendimento da equipe e na prestação de serviços.

As Bibliotecas utilizam para o gerenciamento dos serviços o Sistema Pergamum, fazendo parte da Rede Pergamum (Sistema Integrado de Bibliotecas), tendo por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação. O Sistema

Pergamum possibilita a toda a comunidade acadêmica maior eficiência e recuperação da informação em nossas bases de dados.

O acesso é feito pela Internet, o que permite aos alunos, professores, funcionários e comunidade externa realizar pesquisas bibliográficas, também, à distância, reservas; renovações; consultas ao acervo; consultas ao histórico de empréstimos e devoluções; solicitações de malotes em qualquer local com acesso à Internet.

As Bibliotecas também oferecem os serviços de acesso a Bases de Dados nacionais e estrangeiras; acesso a Rede Wireless; acesso a Redes: Internet; acesso ao catálogo on-line; atendimento orientado aos deficientes visuais; catalogação na fonte (elaboração de fichas catalográficas); Comutação Bibliográfica – COMUT; consulta local, online e por telefone; empréstimo domiciliar; empréstimo e devolução em qualquer biblioteca do Sistema; empréstimo entre bibliotecas do Sistema Unileste; empréstimos para fotocópias; orientações e acompanhamento nas pesquisas às Bases de Dados; orientações e solicitações de ISBN / ISSN; orientações para normalização de trabalhos acadêmicos; pesquisa bibliográfica; sala de vídeo (mini auditório com capacidade para 60 pessoas); reserva e renovação online ou nos terminais de consultas, em qualquer biblioteca do Sistema; apoio em treinamentos da comunidade acadêmica.

O Sistema de Bibliotecas do Unileste conta uma equipe altamente habilitada e treinada, toda dedicada ao atendimento dos alunos, professores, funcionários e comunidade externa, para orientá-los, contextualizá-los e satisfazê-los em suas necessidades de estudo e de utilização das novas tecnologias e dos recursos informacionais. Dispõe de bibliotecários graduados em biblioteconomia, sendo a Coordenadora pós-graduada em Gestão Estratégica de Recursos Humanos, além da equipe de auxiliares de bibliotecas.

Os horários de atendimentos das Bibliotecas atendem inteiramente às necessidades dos alunos, professores e funcionários, sendo:

- Biblioteca Central:

Segunda a sexta-feira: 7h às 22h

- Biblioteca de Ipatinga:

Segunda a sexta-feira: 8h às 22h

A Coordenação do Sistema de Bibliotecas acompanha todas atividades realizadas nas bibliotecas: aquisições de novos títulos; entrada de novos livros e revistas no Sistema Pergamum (da conferência do material ao processo técnico e liberação para o acervo); atendimentos aos usuários (empréstimos e devoluções); atendimentos individualizados à comunidade interna e externa realizados por bibliotecários; realizações de projetos; realizações de treinamentos aos alunos e funcionários; reformas e ampliações dos espaços internos das bibliotecas; orçamentos; reuniões semestrais com todos os funcionários;

reuniões semanais em todas as bibliotecas e outras atividades para excelência no atendimento.

A Coordenação, através dos relatórios de gestão, registra as atividades desenvolvidas: Relatórios gerais das bibliotecas; Relatórios de estatísticas mensais; Relatórios de atendimentos dos bibliotecários; Relatórios de empréstimos, consultas e frequências mensais/diários; Relatórios restauração do acervo mensais/diários; Relatórios de aulas de bibliotecas ministradas aos novos alunos; Relatórios de investimentos no acervo.

Através desse acompanhamento diário, a Coordenação estuda formas de sempre continuar atendendo com excelência a todos, suprindo as necessidades acadêmicas de alunos e professores; atendendo e atualizando os funcionários das bibliotecas, buscando sempre manter a excelência nos atendimentos e proporcionando um ambiente excelente, confortável e adequado para estudos e pesquisas à comunidade interna e externa; um ambiente adequado e confortável para que os funcionários possam atender com excelência e satisfação a todos.

9.3.3 Biblioteca: plano de atualização do acervo

A política de aquisição e expansão do acervo das bibliotecas do Unileste possui diretrizes de aquisição pautadas em compras estabelecidas em conformidade com os interesses de seus usuários, à missão e objetivos da Instituição, doação e permuta, sendo resultado de um trabalho interdisciplinar que consiste no planejamento do acervo como um processo contínuo.

A política tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que a política tem como um de seus objetivos a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis.

Os investimentos são estimados para atender aos serviços das bibliotecas de acordo com a verba orçamentária anual definida conforme o Planejamento Estratégico da Instituição que estabelece o percentual da receita líquida que será investido em biblioteca (acervo e espaço físico).

A política de formação do acervo considera os recursos orçamentários designados para as bibliotecas e contempla os diversos tipos de materiais bibliográficos nos diferentes suportes, dando subsídio às áreas de interesses das atividades fim, que servirão de suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

O acervo é avaliado periodicamente para que se verifique a adequação do mesmo, como contribuição à informação dos trabalhos desenvolvidos pelos cursos.

A avaliação leva em consideração as bibliografias básicas e complementares das disciplinas, que constam nas ementas dos Projetos Pedagógicos, bem como, obras clássicas dos autores das áreas oferecidas na Instituição (nacionais e estrangeiros) e publicações atualizadas. Disponibiliza, ainda, bibliografias em áreas correlatas, que servem de complemento ao desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa realizadas no Unileste.

A seleção dos materiais que irão compor o acervo é realizada através de critérios estabelecidos pelo Unileste. Os critérios estão definidos na Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo: Resolução Consepe 235/30/03/2017.

A definição e seleção das bibliografias básicas e complementares são de responsabilidade do corpo docente, NDE e coordenações dos cursos. As obras a serem adquiridas são selecionadas por meio de análise documental: bibliografias básicas e complementares identificadas no PPC, lista de reservas, lista de títulos mais emprestados, sugestões de alunos, professores e funcionários através da página do Sistema de Bibliotecas e do Sistema Pergamum.

As compras seguem prioridades estabelecidas pela Instituição: bibliografia das disciplinas básicas: compreende obras que atendem aos objetivos centrais da disciplina e que serão de leitura obrigatória durante o semestre letivo. A bibliografia básica deverá ser indicada, considerando, sempre que possível, os títulos disponíveis nas Bibliotecas.

O acompanhamento das indicações de títulos e números de exemplares é de responsabilidade da Coordenação das Bibliotecas, verificando as exigências do MEC através dos critérios de análises nos instrumentos de avaliação e realizando pesquisas no sistema Pergamum, conferindo os títulos e números de exemplares disponíveis.

As aquisições buscam suprir totalmente as necessidades acadêmicas dos alunos e professores; bibliografia das disciplinas complementares: compreende obras em áreas temáticas relacionadas à área do curso ou que oferecem visões alternativas para o aprofundamento de aspectos específicos.

A Coordenação das Bibliotecas, através de relatórios, analisa os títulos mais emprestados e os números de exemplares disponíveis para novas aquisições, buscando atender totalmente às demandas dos alunos e professores; obras clássicas: compreende obras consideradas clássicas ou consagradas dentro da área temática do curso; obras de ficção: compreendem obras de autores brasileiros e estrangeiros, publicadas no Brasil e/ou no exterior, com o objetivo de promover o hábito da leitura e o entretenimento; obras mais reservadas: compreendem os títulos mais reservados pelos alunos e professores no semestre.

A Coordenação das Bibliotecas, através de relatórios, analisa os títulos mais reservados e os números de exemplares disponíveis para novas aquisições, buscando atender totalmente às demandas dos alunos e professores; solicitações de usuários: compreendem os títulos solicitados através da página da Biblioteca e do Sistema Pergamum.

Os títulos solicitados são analisados pela Coordenação do Sistema de Bibliotecas e encaminhados às Coordenações dos Cursos para análises e relevâncias dos mesmos aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Após análises, os títulos importantes e relevantes são adquiridos conforme os critérios dos instrumentos de avaliação do MEC. No período de 2012 a 2017, foram realizados investimentos em livros e periódicos, buscando adequações das bibliografias básicas e complementares e o atendimento às demandas acadêmicas dos alunos e professores.

Em 2015, foram adquiridos mais 252 títulos e 737 exemplares com investimento de R$47.501,70; em 2016 renovamos o acervo e adquirimos mais 217 títulos e 861 exemplares com investimento total de R$80.489,89; até outubro de 2017 foram adquiridos mais 94 títulos e 245 exemplares, totalizando um investimento de R$46.278,67.

O Sistema de Bibliotecas possui, dados atualizados até 20 de novembro de 2017, acervo de 94.456 exemplares. Os investimentos em renovações e assinaturas de revistas no período de 2015 a 2017 foram realizados para atendimento às demandas dos Cursos, buscando atender às necessidades informacionais dos alunos e professores:

2015: 109 títulos assinados/renovados: R$84.175,07

2016: 85 títulos assinados/renovados: R$85.426,68

2017: 72 títulos assinados/renovados: R$67.916,04

Acervo atual (dados atualizados até 20 de novembro de 2017): 391 títulos de revistas.

A Coordenação das Bibliotecas, através das análises da Avaliação Institucional de 2016, realizou, também, alteração no Regulamento Interno, disponibilizando para empréstimos 7 títulos e com prazo de 15 dias. A atualização do acervo é contínua, atendendo com excelência à pesquisa, estudo e às necessidades acadêmicas de alunos e professores.

9.3.4 Resultados da consulta Acadêmica

Os alunos da instituição que aderiram (2.254) à avaliação tiveram suas respostas às questões fechadas distribuídas pelo “conceito” escolhido e expressas no gráfico a seguir.

Gráfico 12: Avaliação da Biblioteca – Discentes.

Principais fragilidades apontadas:

1. Número de exemplares restrito
2. Necessidade de atualização do acervo de alguns cursos
3. Pouco tempo disponibilizado para permanecer com o livro
4. O número máximo de livros que podemos pegar é muito baixo

Principais Potencialidades apontadas:

1. Funcionários atenciosos
2. Espaço físico de qualidade
3. Boa organização do acervo
4. Qualidade do acervo

Realizações: as Bibliotecas disponibilizam aos alunos o setor de Bibliotecas Digitais, laboratório com computadores, com área de 40,80m², climatizado, com máquinas totalmente adequadas às necessidades acadêmicas, mobiliários confortáveis e adequados, com os quais os alunos, através da digitação do usuário e senha, têm acesso às informações do mundo inteiro através da Internet com orientações dos bibliotecários e funcionários capacitados e treinados.

Inclusão de cabines de estudo em grupo, com área de 114,41m², climatizadas, que comportam até sete usuários, com mobiliários adequados, quadro branco em cada cabine e pontos de energia atendendo totalmente às necessidades dos alunos, professores e funcionários.

Construção de salões de leituras e estudos em grupo, com área de 646,43m², climatizados, com mobiliários adequados, pontos de energia em locais estratégicos que atende plenamente às necessidades dos alunos, professores, funcionários e comunidade externa. Implantação dos boletos com códigos de barras, que são gerados pelas bibliotecas, possibilitando os pagamentos em qualquer caixa eletrônico até o vencimento. - As multas e/ou taxas até R$1,99 serão "perdoadas" pela Coordenação do Sistema de Bibliotecas, ocorrendo os pagamentos somente acima deste valor, facilitando, desta forma, os processos.

Ampliação do número de exemplares para empréstimo bem como no período de permanência com os exemplares.

10 Análise dos dados e das informações

10.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

Atualmente o Unileste organiza os processos de avaliação a partir do Projeto Institucional elaborado a cada ciclo avaliativo. Os focos avaliados anualmente são: Autoavaliação docente e discente, Avaliação do desempenho docente e avaliação de turmas. Analisando os instrumentos e a periodicidade dos focos, verifica-se a necessidade de revisão no próximo projeto do ciclo avaliativo.

O instrumento utilizado para avaliação neste foco é o questionário online. As questões estão em processo de análise e adequação para o próximo ciclo.

Quanto à divulgação dos resultados de avaliação, verifica-se a necessidade de incremento nos eventos de divulgação para a comunidade acadêmica. Os fóruns institucionais de avaliação devem ser implementados para maior apropriação da comunidade acadêmica.

As pesquisas com egresso, pesquisas de evasão e retenção de estudantes necessitam ser incrementadas e estão em processo de elaboração para o próximo ciclo.

Além dos instrumentos de avaliação internos, salienta-se que o Unileste utiliza as informações das avaliações externas de cursos para planejamento e melhoria dos processos acadêmicos. Através dos dados dessas avaliações é possível indicar quais são pontos que necessitam de mais atenção da gestão de forma mais abrangente.

Está explícita a relação entre as ações acadêmico administrativas e os resultados das avaliações, demostrando a coerência na gestão dos processos.

10.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Unileste desenvolveu diversas atividades no período entre 2015 e 2017 com o intuito de atender os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As metas e objetivos propostos foram em sua maioria alcançados e o cenário econômico no Brasil foi um fator determinante no alcance de algumas metas.

As políticas estão bem definidas, e nota-se a necessidade de incremento nas atividades da pós-graduação.

Os sistemas de gestão da pesquisa (SGPp) extensão (SIEX) e da Pós-Graduação, demonstram as ações inovadoras empreendidas pela instituição. O desenvolvimento desses sistemas, entre outros, deve ser priorizado, tendo em vista que permitem uma maior rapidez na tomada de decisão, por permitir monitoramento em tempo real das atividades desenvolvidas e, em alguns casos, permitem a adequação das atividades desenvolvidas pela Universidade à legislação específica.

10.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os resultados aqui apresentados demonstram o intenso trabalho de implementação e adequação dos processos acadêmicos. A implantação da proposta de formação em 2016, trouxe a necessidade de capacitação docente, incremento na implantação dos processos de acompanhamento acadêmico, normatização de atividades. Essas ações estão explícitas no relatório e demonstram a evolução do Unileste ao longo do ciclo.

Nota-se também a sinergia entre as ações acadêmicas e as proposições do PDI, bem como o foco na missão e visão institucional.

As políticas de atendimento aos discentes, o atendimento aos portadores de necessidades especiais, são destaques no ciclo avaliativo aqui apresentado.

Em todos os focos acadêmicos analisados percebe-se a evolução dos indicadores demonstrando o trabalho da Instituição.

10.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

No período de 2015 a 2017, a instituição apresentou incremento significativo nos processos acadêmicos tais como a melhoria no processo de matrícula, a geração de relatórios de apoio à gestão dos cursos tais como (TCC, Estágio, Relatórios de desempenho dos estudantes ingressantes). Além disso, a ampliação no escopo de atendimento da Central de Atendimentos trouxe melhorias significativas na gestão.

10.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

Os resultados alcançados nesse eixo demonstram a amplitude da proposta pedagógica do Unileste: Foram construídas Salas de orientação para professores anexa ao Centro de Convivência, sala de professores no Campus de Ipatinga, salas para professores de Tempo Integral, reforma nas salas das coordenações de curso, bloco K. As adequações nas salas de aula, nos laboratórios, bem como nos demais espaços da instituição foram importantes para melhoria nos resultados de avaliação. Estão em fase de construção, laboratórios para os Cursos de Odontologia e Medicina Veterinária.

Nos resultados da consulta à comunidade acadêmica relacionados à infraestrutura da Biblioteca verificou-se que as fragilidades estão em processo de adequação.

A normatização nos processos de renovação do acervo, as obras de infraestrutura que estão em processo, pretendem atender às fragilidades apontadas.

11 Ações com base na análise

A partir das análises dos resultados e atentos às fragilidades apontadas a instituição planejou uma série de ações que devem ser implantadas visando a melhoria das atividades acadêmicas e da gestão institucional.

1. Definição de estratégias para aumentar a participação dos professores e alunos na autoavaliação.
2. Manutenção do projeto de monitoria e nivelamento.
3. Manutenção do projeto Práticas de Escrita online.
4. Instituir um sistema informatizado de acompanhamento do egresso.
5. Aprimorar o site do egresso, com recursos específicos visando demonstrar dados quantitativos e qualitativos sobre determinadas informações.
6. Sistematizar a aplicação de pesquisa para acompanhamento do desempenho e atualização profissional dos egressos.
7. Estabelecer formas para manutenção do vínculo entre egresso e instituição.
8. Definir estratégias de atualização constante do banco de dados dos egressos.
9. Promover em parceria com os cursos eventos de integração dos egressos.
10. Intensificar os processos de inclusão da pessoa com deficiência na comunidade acadêmica.
11. Intensificar a integração entre os programas de Iniciação Científica, Extensão e Ensino por meio de programas e projetos que contribuam para a formação do aluno, a inclusão social e o desenvolvimento regional.

12. Implantar um programa de acompanhamento das competências dos estudantes.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados de um processo avaliativo institucional - da produção de relatórios ao *feedback* para comunidade acadêmica - são produzidos considerando a sua complexidade, as concepções diversas de uma avaliação, as dinâmicas de participação e perspectivas dos sujeitos envolvidos, como também os seus limites e possibilidades. Todavia, procura-se, de forma coletiva, descrever a realidade institucional, de maneira que as políticas e ações desenvolvidas pela Instituição possam se fundamentar nas potencialidades e fragilidades identificadas.

Nessas, como em todo o processo de categorização, encontram-se inúmeras dificuldades, considerando os sujeitos, as condições e outros fatores envolvidos na construção das respostas no momento de avaliar. No entanto, por meio das discussões coletivas - aqui consideradas as CSA, CPA e COPAVI, é possível minimizar as dúvidas nesse tipo de trabalho, além de conferir-lhe legitimação.

Nesse sentido, o processo de Autoavaliação Institucional se constitui num movimento ininterrupto de fortalecimento da “cultura da Avaliação”. E assim, a articulação com outros documentos institucionais como, o PDI, PPI, além dos Projetos Pedagógicos dos cursos, é de suma importância, no sentido de possibilitarem uma apreensão do contexto geral da instituição. Ao lado disso, e consequentemente, há uma possibilidade de fundamentação consistente dos processos de planejamento e estabelecimento de políticas, diretrizes e metas, constituindo-se num referencial indispensável para a tomada de decisão em diferentes níveis.

O processo avaliativo institucional, sob o olhar e atenção de docentes e discentes, funcionários administrativos, desencadeia intensas e amplas reflexões sobre a prática avaliativa de uma forma geral, considerando as formas como se veem e que concepções constroem sobre o processo.

Essas análises e reflexões nos remetem ao processo educativo ocasionando intensas problematizações sobre as práticas docentes e discentes, os compromissos com a sociedade e os desafios da formação acadêmica no mundo contemporâneo. Considerando isso é que se constituem como indagações contínuas desses sujeitos: Que concepções de aluno(a), professor(a), gestão e prática pedagógica consideramos no ato de avaliar? Como esses processos avaliativos vêm se articulando às outras políticas institucionais? O que se espera da atuação dos vários segmentos acadêmicos nos processos de ensino e aprendizagem na graduação no Unileste?

Pode-se considerar que muito se avançou nesse período, o que significa reconhecer a efetividade do projeto de autoavaliação, bem como a importância e a abrangência das ações empreendidas a partir daí.

Com isso, a autoavaliação se fortalece como um instrumento fundamental nesse processo, já que corresponde a uma atividade de caráter participativo e democrático.

13 BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 20-12-96.

BRASIL,Decreto 2.026 de 10 de outubro de 1996. Estabelece procedimentos para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior.

BRASIL, Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001 – Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providência. Brasília: Diário Oficial da União, 10-01-01.

BRASIL, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – Cria o SINAES/CONAES/CPA. Brasília: Diário Oficial da União, 26-05-04.

BRASIL, Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de janeiro de 2010. Disponível em http://www.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007 .pdf. Acesso em 16 de março de 2011.

BRASIL, Projeto de Autoavaliação Institucional, 3º ciclo – 2009/2011, UnilesteMG, novembro de 2008.

BRASIL, Relatório Final de Autoavaliação Institucional, 2º ciclo – 2006/2008, UnilesteMG, junho de 2008.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação- SINAES- 5ª ed. ampliada, Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

BRASIL, SINAES- Roteiro de Autoavaliação Institucional. 2004 - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

BRASIL, SINAES- Avaliação externa das Instituições de educação superior. 2005 - Brasília: Ministério da Educação, Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.